Os crimes do governador Lacerda contra a Constituição e contra a liberdade

LIBELO TERRÍVEL ARGUMENTADO E PROVADO PELO DEPUTADO AFONSO ARINOS FILHO

O deputado Afonso Arinos Filho pronunciou, ontem, um notável discurso na Assembléia Legislativa, do qual destacamos os seguintes trechos:

«O governador criticou de público os que pugnavam pelo cumprimento da Constituição Federal, através da posse, na Presidência da República, do vice-presidente João Goulart, dizen-

(Conclui na 2ª Página)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

DESTRUIÇÃO E MORTE CAUSOU O VENDAVAL NA CIDADE

EM SUA FÚRIA ARRASTOU PAREDES, BARRACÕES, ÁRVORES E RÊDE ELÉTRICA — POPULARES PROTEGERAM-SE, SEGURANDO-SE AO POSTE — MORREU UMA CRIANÇA — VÁRIOS FERIDOS EM ESTADO GRAVE

Das 11 às 14 horas de ontem, fortes ventos açoitaram o centro da cidade, Zona Sul e Zona Norte, chegando mesmo, a atingir bairros suburbanos da Central e Leopoldina. Alguns desabamentos ocorreram,

(Conclui na 2ª página)

A esquerda, flagrante do desabamento na Rua Teófilo da Silva; à direita, fotos no Parque Proletário da Gávea, onde foi grande o pânico

JK fêz anos ontem

Transcorreu ontem o aniversário natalício do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Figura marcante no cenário político do Brasil, o realizador da Brasília ciclópica recebeu de seus pares no Senado, dos representantes de tôdas as classes políticas e sociais do País, as mais inequívocas provas de aprêço ao seu dinamismo, ao seu patriotismo e à sua capacidade de administrador.

Avança a candidatura de Tenório ao govêrno do E. do Rio

Mensagem de Volta Redonda pedindo instruções para fundar comitês

O deputado federal Tenório Cavalcanti, candidato ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, acaba de receber a seguinte mensagem, procedente da cidade fluminense de Volta Redonda:

Tenório

«Em reunião realizada na Rua 62-A, n.º 45, na residência do sr. Nélson Serna Ancel, deliberamos apoiá-lo a governador do Estado do Rio de Janeiro.

De acôrdo com as instrações de seu coordenador político, resolvemos abrir neste município vários comitês, aguardando para os seus pronunciamentos, marcando data. Esperamos também o material de propaganda. — a.) Nélson Serna Ancel, Clodoaldo Martins Marinho, Sílvio Gesmaldi, Rosemiro José Ferreira, José Guilherme, Otacílio Rodrigues da Silva, Valdir Sibeti, José Mendes, Clarindo Antônio de Sousa, Raimundo da Silva, Milton Rodrigues da Silva, R. Rodrigues, José Batista, José Manuel, Zomirdo da Silva.»

São Leopoldo assolada por enchentes

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Enchente de regular proporção está assolando a cidade de São Leopoldo, estando muitas ruas da parte baixa da referida cidade, transformadas em pequenos rios, onde sòmente se transita de barcos.

A prefeitura e a Cruz Vermelha estão se desdobrando para socorrer os flagelados que sobem a muitas centenas.

Inéia Rodrigues e seus filhos, vítimas do desabamento em Curicica; embaixo, os escombros da habitação

Lacerda em desespêro

Volta-se contra correligionários — A deputada Lígia Lessa quer explicações

Quer a deputada Lígia Lessa Bastos que o governador informe o nome da vereadora, objeto de seu despacho agressivo e publicado às páginas 19 721 do "Diário Oficial" de 8 do corrente, "deplorando a conduta da vereadora e do engenheiro que cedeu à sua intempestiva e custosa intervenção em assunto de que não entende. Toque adiante a construção da escola". Alegou a parlamentar udenista que a reprimenda não lhe é dirigida, mas sòmente ela e a nobre vereadora e professôra Velinda Maurício da Fonseca, funcionaram na Câmara dos Vereadores em 1960. Já o sr. Gama Filho requereu que o processo seja enviado à Assembléia, a fim de que seja examinado o despacho agressivo e sejam tomadas as devidas providências.

Lígia Lessa Bastos

O "corre mundo" Eurípedes

Muda de Partido, religião e convicção como troca de camisa — Mais um fardo pesado para o barco de Lacerda que está fazendo água

Líder católico da fancaria, agora também da repulsiva Ação Democrática Parlamentar — a última organização destinada a comer no côcho do imperialismo — o sr. Eurípedes Cardoso de Meneses lem-

(Conclui na 2.ª Página)

Eurípedes já foi tudo: protestante, católico, integralista e adepto de Zarur

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 13 de setembro de 1961 — Nº 2 334

Um trabalhador para prefeito de Brasília

MANIFESTAÇÃO OPERÁRIA EM FRENTE AO PALÁCIO DO PLANALTO

BRASÍLIA, 12 (Do correspondente) — Grande multidão de trabalhadores reuniu-se, ontem, em frente ao Palácio do Planalto, nesta capital, para apelar junto ao presidente da República, no

(Conclui na 2ª Página)

Dias que abalaram o Brasil

Renúncia de Jânio — UDN nocaute — Impacto emocional para voltar ao poder com as condições que estabelecesse — Velhas rapôsas — O primeiro contragolpe — Dois coelhos de uma cajadada — Lacerda e a ditadura militar — A posição dos três ministros militares — O "impeachment" fracassado — Estado policial na Guanabara (Ler na quinta página a "Coluna de Eloy Dutra)

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Os crimes do governador Lacerda contra a Constituição e contra a...

(Conclusão da 1ª página)

do textualmente que, ao invés de examinar a crise sob o aspecto da defesa da democracia e da segurança nacional, contra a ofensiva sub-reptícia do comunismo internacional... fixou-se a opinião pública nos aspectos formais da legalidade da posse do vice-presidente eleito». Confessava, destarte, com clara evidência, sua atuação contra a referida posse, por pouco atirando o povo contra si mesmo, dividindo as Fôrças Armadas, lançando o norte contra o sul do País e, assim, ao tentar impedir pela fôrça o preenchimento e atuação do legítimo Poder Executivo Federal, pondo em perigo a própria existência da União e o livre exercício dos Podêres Constitucionais — motivos de impedimento conforme o artigo 31, itens I e III, da Constituição do Estado da Guanabara.

CENSURA À IMPRENSA

Com a mesma declaração, ao referir-se aos «aspectos formais» da legalidade da posse do dr. João Goulart na Presidência da República (negando-lhe, portanto, o conteúdo de autêntico mandato popular) insurgiu-se o governador contra princípio básico do regime democrático, inserto no artigo primeiro da Constituição Federal, segundo o qual «todo poder emana do povo e em seu nome será exercido».

Preceitua, ainda, a nossa Carta Magna, em seu artigo 141, parágrafo quinto: «E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, etc.» O chefe de Polícia da Guanabara, professor Hélio Tornaghi, na entrevista que concedeu ao «Correio da Manhã», em 3 do corrente, assim se exprimiu: «Acho que tudo que aconteceu com relação à censura em jornais, rádio e televisão bem como outras medidas injustificáveis só serviu para precipitar a crise e criar um ambiente de pânico e fora da lei», prosseguindo com esta grave afirmativa: — «Com relação aos mandados que vêm sendo impetrados por pessoas e entidades, são despachados pelo coordenador da Secretaria de Segurança, general Sizeno Sarmento. Nada tem a Polícia a ver com o que vem sendo feito fora da lei, embora, talvez, com propósitos elevados». Ora, se a Polícia — isto é, o Departamento Estadual de Segurança Pública — nada tinha a ver com o que, segundo seu chefe, vinha sendo feito fora da lei, a repartição sem existência legal, conhecida como Coordenação da Secretaria de Segurança, foi então, conforme disse o chefe de Polícia, a responsável direta pelas arbitrariedades cometidas. E a chamada «Coordenação» é um mito jurídico(uma invenção do governador, seu «alter ego» na violência e na ilegalidade. Quando o sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Justiça do efêmero presidente Ranieri Mazzilli, sr. Martins Rodrigues, telegrama de protesto contra os atentados à liberdade de Imprensa no Rio de Janeiro, foi-lhe respondido ter sido a comunicação levada ao conhecimento do governador da Guanabara, a quem cabiam — frisou o ministro — como autoridade local, as providências necessárias para assegurar (ou desrespeitar, conforme fez) as franquias constitucionais. Por outro lado, o marechal Odílio Denys, no exercício do cargo de ministro da Guerra, negava formalmente ao «Diário de Notícias», em 5 de setembro, que houvesse dado instruções para a censura da Imprensa carioca. Em resumo: o chefe de Polícia firmou ter havido censura ilegal, eximindo-se de qualquer responsabilidade por ela, e responsabilizando o chamado «Coordenador» da Secretaria de Segurança, general que age sob as determinações diretas do governador da Guanabara. O ministro da Guerra contestou qualquer ordem de censura partida da sua Pasta. Quem fez censurar, então, os jornais do Rio? O governador Carlos Lacerda, ao arrepio de dispositivos constitucionais do Estado e da União (pois a Constituição da Guanabara, no artigo 58, assegura» pela lei e atos administrativos de seus agentes a efetividade não só dos direitos e garantias individuais expressamente mencionados na Constituição Federal, mas também a de quaisquer outros decorrentes do regime e dos princípios que que ela adota»), bem como da lei número 2 083, de 12 de novembro de 1953, que regula a liberdade de Imprensa, estipulando, em seu artigo primeiro, parágrafos primeiro e segundo: «E' livre a publicação e a circulação (que o digam o «Correio da Manhã», o «Jornal do Brasil», o «Diário de Notícias», «A Noite», a «Última Hora»...) no território nacional de jornais e outros periódicos. Só é proibido a publicação e circulação de jornais e outros periódicos quando clandestinos, isto é, sem editôres, diretores ou redatores conhecidos, ou quando atentarem contra a moral e os bons costumes. Durante o estado de sítio — (que não houve) — os jornais e periódicos ficarão sujeitos à censura nas matérias atinentes aos motivos que o determinaram, como também em relação aos executores daquela medida». Acrescente-se, ainda, que a Rádio Guanabara foi invadida e depredada por haver retransmitido a fala do ex-ministro Pedroso Horta na televisão paulista, respondendo a acusações do governador Lacerda.

ARDOVINO E OUTROS

E lembremos, de passagem, que o chefe do chamado Policiamento Ostensivo, coronel Ardovino Barbosa, vinha comandando uma entidade repressiva inexistente: o general Sizeno Sarmento ficou à frente da «Coordenação» da Secretaria de Segurança, também desprovida de existência legal. Ambos, portanto, por determinação expressa do governador Carlos Lacerda, cometiam o crime de usurpação da função pública, definido no artigo 328 do Código Penal vigente, com a pena de três meses a dois anos de detenção.

Abundaram, como é de pleno conhecimento público, violações aos §§ 20, 21 e 22 do artigo 141 da Constituição Federal, que rezam: «Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei. Ninguém será levado à prisão ou nela detido se prestar fiança permitida em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora». Apenas para exemplificar, saliente-se o fato de haver o juiz Danilo Rangel Brígido, da 13.ª Vara Criminal, dado liberdade aos srs. Diamantino Antunes, da Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul e Manuel Gomes dos Santos, líder sindical, que o Departamento de Polícia Política e Social alegava não estarem presos. Ambos, entretanto, encontravam-se encarcerados desde o dia 26 de agôsto. O Partido Socialista Brasileiro, através de advogado, impetrara «habeas corpus» em favor de ambos. Pedidas as informações de praxe pelo juiz Danilo Rangel Brígido, o diretor da Polícia Política informou que nenhum dos dois estava prêso. O advogado não se conformou e requereu uma diligência pessoal do juiz, ficando provado que os policiais haviam mentido. Os oficiais de justiça aproveitaram a ocasião para entregar ao DPPS pedidos de informações sôbre mais três operários presos pelo coronel Ardovino. Os policiais, entretanto, recusaram-se a receber os ofícios, alegando que não existia na Polícia cargo de chefe do Policiamento Ostensivo.

CRIMES DO GOVERNADOR

Seria longa e fastidiosa a enumeração de tôdas as incursões realizadas pessoalmente ou comandadas pelo governador Carlos Lacerda, no decorrer da crise, contra a Constituição Federal e a Estadual, as leis em vigor, o cumprimento das decisões judiciárias, o livre exercício dos direitos e garantias individuais, infrações que, cada uma de per si, são consideradas suficientes para a decretação do impedimento do governador, nos têrmos do artigo 31, itens II, IV, V e VI da Constituição da Guanabara. Sobram, portanto, razões jurídicas para que votemos o impedimento do sr. Carlos Lacerda. Sua excelência preencheu largamente pelo menos seis dos dez itens sob os quais, segundo a Constituição Estadual, pode ser responsabilizado o governador.

Porém o impedimento não é apenas remédio legal, mas solução política. Diz o artigo 31 da Constituição guanabarina: «A Assembléia Legislativa poderá destituir o governador, na forma desta Constituição, se fôr responsabilizado por atos que atentarem contra, etc.». Insisto: poderá, e não deverá. Logo, raciocinemos politicamente, antes de tomarmos uma decisão política.

O governador encontra-se atualmente no auge do desprestígio popular. Desejoso de entrar na história como herói, terminou por atribuir-se, de forma irreversível, o papel do vilão. Enunciara, no seu discurso de posse, pronunciado neste mesmo recinto, em 5 de dezembro de 1960, as seguintes palavras: «Preciso da Imprensa, do rádio e da televisão, a serviço da informação e da crítica, cuja liberdade é essencial à educação do povo». Dito isto, na primeira oportunidade fêz invadir redações, apreender edições, prender repórteres, amordaçar o rádio, censurar a televisão. O que levou a esmagadora maioria dos diretores de jornais e revistas desta capital a se dirigirem à Sociedade Interamericana de Imprensa, pedindo a expulsão de seus quadros do jornalista Carlos Lacerda, por impor «durante vários dias aos jornais do Rio ilegal e intolerante censura... o que o incompatibiliza para continuar como membro dessa entidade». Um dos jornais mais conservadores da Europa, «Il Tempo», de Roma, referiu-se às «milícias fascistas» desencadeadas pelo governador. Sua excelência foi carimbado indelèvelmente com os estigmas nacional e internacional da reação.

Por outro lado, a tradição liberal da UDN, que se ergueu impávida para enfrentar os impedimentos alegados contra os presidentes Carlos Luz e Café Filho, sairia arranhada com a mudança de orientação no caso presente muito embora hoje o governador violentado liberdades democráticas que o Partido tem por princípio defender.

Acresce, sobretudo, um fato novo, que me parece primar contra os justos motivos aconselhadores do impedimento: vem de ser aprovada pelo Congresso uma lei concedendo ampla anistia a todos os civis e militares envolvidos em movimentos sediciosos no País desde 1 de março de 1956, e, portanto, na recém-abortada tentativa de golpe contra as instituições democráticas brasileiras. Como isentar militares e civis, punindo apenas o governador da Guanabara pela sua inegável tentativa de atropelar o regime em benefício dos próprios interêsses políticos?

O impedimento do sr. Carlos Lacerda daria, sem dúvida, a todos os habitantes dêste Estado, bem como aos mandatários do seu povo, renovada esperança de que nêle não mais prevalecesse o atual desgovêrno. Mas proporcionar-lhe-ia a desejada condição de vítima, única capaz de restabelecer-lhe, ao menos parcialmente, o prestígio em frangalhos. Repisando na falsa tecla, hipócrita e tediosa, de que quem não reza pela sua cartilha é comunista, o sr. Carlos Lacerda poderia, entretanto, auxiliado por fôrças ainda poderosas porque egoístas e abastadas, que comungam dos seus mesmos interêsses, radicalizar artificialmente as facções em luta no Estado, assumindo posição semelhante à que em 1922, elevou Mussolini e o fascismo ao poder na Itália, contra os que desejavam maior justiça social, e muito longe estavam de constituir uma maioria comunista.

São êstes motivos bastantes para desaconselharem o impedimento nas circunstâncias atuais. Até meados do ano próximo, o sr. Carlos Lacerda acabará por encontrar o almejado pretexto da renúncia, atribuindo a outros o seu fracasso administrativo.

TORVOS DESCAMINHOS

Enquanto isto, um poderoso jornal brasileiro, respondendo à afirmativa do então ministro das Relações Exteriores, Afonso Arinos, segundo a qual «a ameaça comunista está dentro do Brasil, em virtude da injustiça social que aqui apresenta tantas manifestações evidentes, clamorosas», negava a existência da injustiça social em nosso País, repelia a necessidade de distribuir melhor pelo povo brasileiro, e particularmente aos nordestinos, as riquezas da Nação, as quais, segundo um observador atento e algo malicioso poderia fàcilmente depreender, delas, em parte, para a torrente publicitária que sustenta aquêle austero órgão de informação e veiculador de opiniões interessadas), em têrmos que merecem ser reproduzidos, para edificação dos presentes e dos pósteros: «Admite s. exa., porventura, que seja o Brasil um País rico, possuidor de fundos e recursos que, melhor distribuídos, proporcionaria, às populações nordestinas uma vida mais condizente com a dignidade humana?... Como falar, então, de injustiça social? A não ser que, no fundo do pensamento de s. exa., se oculte a idéia de proceder desde já à distribuição, pelos 70 milhões de brasileiros, do pouco que se tem conseguido amealhar naquelas regiões do País, onde o padrão de vida, embora longe de atingir o nível do das Nações verdadeiramente abastadas, já se distanciou sensìvelmente daquele que constitui regra-geral em três quartas partes do nosso território». Palavras de senhor de escravos, de castelão feudal.

Entre os dois pólos, fico com sua Santidade. Mas a UDN parece, muitas vêzes, orientar-se pelos torvos descaminhos de «O Estado de São Paulo». Não podemos aceitar, eu e os homens do meu Partido que encaram com senso de perspectiva histórica e realidade social o futuro do Brasil, a transformação da nossa gloriosa legenda em valhacouto de reacionários, unicamente preocupados com a duvidosa salvaguarda dos seus interêsses carcomidos. O arcabouço ético-democrático defendido pela UDN, conquanto base indispensável, é meio e não fim de um programa político que deverá pugnar para que realizemos sem tardança, pela evolução e na paz, a reforma social que, em caso contrário, virá através da tirania, na revolução e na luta armada.

Para onde poderemos conduzir o nosso Partido? Aquece-me a esperança de que êle ainda encontre energias de renovação que o habilitem a contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, que já desponta em futuro próximo e inelutável. Deixando para trás, se necessário, os mortos a enterrar seus próprios mortos.

ESTUDANTES CONTRA O PARLAMENTARISMO E PELO IMPEDIMENTO DE LACERDA

Recebemos o seguinte:

«Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, reunidos em assembléia-geral permanente, resolveram, a 11 do corrente mês:

a) referendar o encerramento da greve decretada pela UNE;

b) manter o Comitê de Resistência Democrática, constituído por ocasião da crise político-militar, a fim de coordenar campanha a favor do impedimento do governador Carlos Lacerda, e para o esclarecimento da opinião pública quanto à nossa posição contrária à adoção do parlamentarismo na presente ocasião, e favorável à realização urgente do plebiscito nacional;

c) enviar aos líderes do movimento e aos jornais cariocas vítimas do terrorismo policial implantado na Guanabara moções de aplauso e congratulações, bem como tornar público seu repúdio aos golpistas e aos jornais que apoiaram o golpe («O Globo» e «Tribuna da Imprensa»), e ao que se acovardou ante a censura (Última Hora»);

d) enviar moção ao Congresso Nacional a favor da punição dos responsáveis pela violação dos direitos constitucionais, destacando-se os ex-ministros militares e o até hoje, infelizmente governador da Guanabara, a fim de evitar seja o País novamente lançado ao caos pelo impatriotismo dos que não cumprem o juramento de defender a Carta Magna, e apoiando a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as causas da renúncia do ex-presidente;

e) enviar moção ao Conselho de Ministros no sentido de que concretize uma política nacionalista, através das reformas de base, como a agrária, a do ensino(,as leis antitruste e de lucros extraordinários, etc., e pela manutenção da política externa independente iniciada no govêrno Jânio Quadros.

Conscientes de que não foram superadas as causas da recente crise política, que radicam no nosso subdesenvolvimento econômico, os acadêmicos da FNFi, liderados pelo seu Diretório e em ligação com as entidades estudantis, UNE, UME e DCE-UB, cuja atuação durante a crise é por todos os motivos elogiável, se dispõem a manter em nossa Faculdade uma trincheira permanente em defesa da legalidade, das liberdades democráticas e da total emancipação econômica e maturidade política do Brasil, condições para a efetiva solução dos angustiantes problemas do nosso povo.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1961 — Pelo Comitê de Resistência Democrática — (as) Carlos Costa Ribeiro, presidente do DA; Lauro Tinoco, vice-presidente; José Augusto Guilhon de Albuquerque — Pedro Celso Uchoa Cavalcânti — Deodato Rivera».

Agredido pelo amigo

Ocultando o nome de seu agressor e alegando ser seu amigo, deu entrada na noite de ontem no Hospital Miguel Couto, o comerciário Fernando Corrêia (branco, solteiro, 21 anos de idade, morador na Avenida Atlântica, 2 038) apresentando ferida penetrante no abdome.

Ao investigador de serviço, a vítima sòmente adiantou que o fato ocorrera na Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua República do Peru.

Fernando foi medicado e internado e a Polícia do 3.º Distrito Policial registrou o caso.

Milionário...

(Conclusão da 8ª Página)

diversas propriedades, além de vários postos de gasolina. Não admitiram fôsse êle vítima de vingança: O guarda-rodoviário Miguel esclareceu que momentos antes do assalto, recorda-se de ter visto o ancião discutindo com dois ciclistas.

SERIAM OS MESMOS

Tomaram conhecimento do fato, as autoridades do 22.º Distrito Policial. Em suas diligências apuraram que um dos assaltantes seria o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Malhado". Estão no encalço do suspeito. A Polícia liga o assalto do ancião, ao praticado contra o casal Sérgio José Fernandes Carvalho (branco, solteiro, 20 anos, Rua Codajás, 440, Leblon) e sua noiva. O par encontrava-se no interior do carro "Volkswagen" chapa GB 10-98-90, estacionado na Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades da Sociedade Hípica Brasileira. Os assaltantes eram também três: um de côr branca, alourado, e dois de côr parda. Um dêles tinha uma marca roxa no rosto.

Os delinqüentes, armados de pistolas calibres 7.65 e 45, imobilizaram o casal, levando-o para o alto da ladeira do Sacopã, onde abandonaram os jovens, dirigindo-se para o Pôsto Presidente, onde mais tarde foi localizado o "Volkswagen". Antes, porém, despojaram o casal de todos os seus haveres. O fato de se achar o "Volkswagen" no Pôsto Presidente e de o assalto contra o ancião, ter sido, igualmente, praticado por três elementos, utilizando armas do mesmo calibre está levando as autoridades a admitirem que os autores do primeiro sejam os mesmos do segundo. Os autos após os trabalhos de perícia, foram rebocados para o Instituto de Criminalística. O casal de jovens apresentou queixa ao 1.º Distrito Policial, estando as autoridades empenhadas na localização dos assaltantes. O carro de Ernesto Moreira, foi localizado pelo comissário Milton Caldas e pelo detetive Moreno, além do inspetor da Guarda-Noturna Caetano de Araújo, todos lotados no 23.º Distrito Policial. O comissário Milton Caldas, antes havia recebido mensagem pelo teletipo, encarecendo sua participação na localização do veículo. A mensagem, passada pelo 22.º Distrito Policial foi endereçada a todos os distritos, inclusive à tôrre da radiopatrulha. No vidro trazeiro do auto escreveram com o dedo, aproveitando o pó que o embassava, o nome "Suêli". Foi encontrado nas proximidades do local um monograma: letra "E".

O milionário Ernesto Moreira, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer, ontem, por volta das 13.30 horas, na Casa de Saúde e Maternidade de Bonsucesso, onde fôra internado. Seu corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico-Legal. Ainda hoje deverá ser trasladado para a cidade de Nova Iguaçu, em cujo cemitério será sepultado.

VIROU A CARRETA

Na noite de ontem ao fazer uma manobra na Rua Morais e Silva, tombou espetacularmente a carreta que transportava um tanque com 15 toneladas de glucose. O referido veículo, que era dirigido por Francisco Rodrigues, pertence à Transportadora Rodofiel, tem a chapa SP 42-46-42. Deixara os escritórios da Refinações de Milho Brasil, em São Paulo, à Rua João Teodoro com destino à Guanabara. O tanque também tombou, derramando grande quantidade de glucose pela rua. Os bombeiros do Pôsto Central compareceram ao local e evitaram o perigo de incêndio, esvaziando, inclusive, a carga.

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 968 Sobreloja
Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8382
Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Secretário RUI SANTA CRUZ
Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI
Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI
Telefone: — 22-3070
Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA
Telefone: — 23-2899
ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 2.400,00
Semestral ... 1.300,00
ATRASADOS:
Úteis ... Cr$ 10,00
Domingos ... 15,00
SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis n.º 1 768
AGÊNCIAS:
NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4
NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 904
SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-C
JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos
Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
NÚMEROS AVULSOS:
Úteis: Cr$
Guanabara ... 7,00
Brasília ... 18,00
Domingos: Cr$
Guanabara ... 10,00
Brasília ... 15,00
OFICINAS: Gráfica Editôra Itambé Rua Leandro Martins 72

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

O único remédio para o teimoso!!!
É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE". — Rua Riachuelo, 18 — Telefone: 42-1944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Colhidas por lambreta

Ontem à noite, quando tentavam atravessar a Avenida das Bandeiras, próximo ao Pôsto do SANDU, de Deodoro, as menores Iara Aparecida (10 anos) e Maria de Lurdes do Amaral (15 anos), ambas residentes na Fundação da Casa Popular, naquela estação, foram colhidas pela lambreta chapa 88-89. A primeira, com fratura do crânio, ficou internada em estado melindroso no Hospital Carlos Chagas, enquanto Maria de Lurdes, depois de medicada, se retirava. O comissário de serviço no 26.º Distrito Policial registrou a ocorrência, fazendo autuar o lambretista atropelador que foi prêso em flagrante, sendo identificado como Fernandes da Silva Cavaleiro (Rua Filomena Nunes, 242, ap. 301, Olaria).

Um trabalhador...

(Conclusão da 1.ª Página)

sentido de indicar para o cargo de prefeito de Brasília, um homem notadamente honesto, tirado das classes trabalhadoras e que, acima de tudo, conheça os problemas da Nova Capital. Na impossibilidade de atender a todos, em tais circunstâncias, o sr. João Goulart indicou o deputado Croaci de Oliveira para entrar em contato com os trabalhadores e conseguir junto aos mesmos a constituição de uma comissão a ser recebida pelo presidente.

CHANTAGEM

O deputado Rui Ramos, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, em discurso pronunciado às 15.30 horas, criticou mais uma vez o sistema parlamentarista, avocando a necessidade de se definir pelo plebiscito, dentro de 90 dias. Adiantou o parlamentar que o atual sistema representa uma chantagem contra o povo que elegeu seu presidente, dentro do sistema presidencialista.

Camioneta...

(Conclusão da 8ª Página)

2.º Distrito Policial. Márcio Murta estava estacionado na Rua Francisco Otaviano, próximo à Avenida Copacabana, em um lugar êrmo. Ao notar a aproximação do carro policial, fugiu em desabalada carreira, sugerindo suspeitas. Foi detido no pôsto de gasolina existente mais adiante. Levado para o Distrito, o engenheiro foi autuado pelo comissário Gastão.

Menina bebeu veneno

Por volta das 20.30 horas de ontem, em estado desesperador, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar a estudante Vera Lúcia Custódio (parda, 14 anos de idade) filha de Claudina Custódia (Rua Miguel Resende, 188, Catumbi). No interior da residência, ingerira violento corrosivo diluído em refrigerante.

Segundo declarações da mãe de Vera Lúcia, a menor era muito nervosa e pouco antes de tomar aquela atitude, fôra repreendida.

Vera Lúcia faleceu antes de receber os primeiros socorros.

O «corre mundo» Eurípides

(Conclusão da 1.ª Página)

bra muito bem aquelas velhas carolas de antanho, cujos recalques as levavam à prática de uma série de pecados, após o ato de receber a hóstia tôdas as manhãs.

E' assim êsse deputado, sem o menor respeito aos seus correligionários, amigo dos poderosos, adversário dos que estão por baixo.

Durante o govêrno do sr. Jânio Quadros, Eurípedes procurou fazer esquecer, por todos os meios, a campanha que desencadeou, na UDN, contra a homologação da candidatura do ex-presidente. Tinha um "dossier" que vendeu ou não existia. Agora, com a renúncia e ausência de Jânio êle a relembra. Com que finalidade? Todo o mundo descobre. A de agradar Carlos Lacerda que faz fôrça para permanecer, mesmo desprestigiado, no Palácio da Guanabara. E Eurípedes tem vocação de áulico.

Recentemente, numa reunião do Diretório da UDN investiu contra o eminente senador Afonso Arinos. Ainda bem. Porque quando Eurípedes elogia alguém, é que está com os olhos voltados para alguma "bôca".

O despeito dêsse carola para com o ilustre senador carioca, vem da sua incapacidade de ser leal, honesto e grato para com os amigos. Nutre, por isso, ódio zoológico a todo homem decente, como é o caso do chanceler do sr. Jânio Quadros.

Estudemos o homem:

Faz, anualmente, peregrinações religiosas na Palestina onde, nos momentos mais cruciais para o Brasil, permanece meses a fio, recebendo, integralmente os jetons e os gordos subsídios pelas sessões que deixa de comparecer na Câmara dos Deputados.

De atuação apagada no Congresso ou na Câmara, falta a Eurípedes autoridade moral, política ou ideológica para blasfemar contra Afonso Arinos.

Hoje, Eurípedes é como que o anjo da guarda de Lacerda que há tempos, quando governista, considerava um "doido varrido", "inconseqüente" e "falastrão sem entranhas, irreverente e deseducado".

Homem sem convicções políticas ou credo religioso permanente. Na política, inicialmente, teve seu nome inscrito na antiga Ação Integralista Brasileira que, mais tarde, abandonou. Em 1947, alistou-se no Partido Democrata Cristão, sendo derrotado, quando candidatou-se a deputado federal. Posteriormente abandonou o Partido. Por conveniência, ingressou no Partido Social Democrático, sendo eleito. Por lhe ter sido negada por Juscelino a embaixada no Vaticano, novamente bandeou-se para outra agremiação: desta vez a UDN.

Dentro da UDN fêz tenaz e sórdida campanha contra a apresentação do sr. Jânio Quadros à Presidência da República, recebendo, na ocasião dura resposta do sr. Meneses Côrtes que protestou contra a linguagem de baixo calão usada por Eurípedes ao referir-se a Jânio: "caspento", "sebôso", "sujo" etc.

Homem que se serve da religião, como trampolim na vida pública, é cristão novo na Igreja Católica Apostólica Romana. De formação evangélica e protestante, abjurou a religião que herdara de seu pai e na qual foi educado para, por conveniência, pessoal, menos que por convicção, aderir ao catolicismo.

Como deputado tem sido um autêntico "corre mundo".

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Destruição e morte causou o...

(Conclusão da 1.ª Página)

anúncios luminosos, globos de iluminação e árvores foram varridos. Nas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, transeuntes tiveram de se agarrar aos postes, enquanto outros se encostavam nas paredes próximas temendo que a ventania os carregasse. Uma carrocinha dos produtos "Kibon" tombou e foi arrastada alguns metros, o mesmo acontecendo com um caixote de madeira que caiu da carrocaria de um caminhão na Praça Onze. Uma das alunas da Escola Nacional de Belas Artes, que deixava a escola, naquela ocasião, abraçou-se a um poste da Light e atrás dela se formou enorme cordão de môças e senhoras, umas seguras às outras. Para pequenos desabamentos, bombeiros do Quartel Central tiveram oito saídas em três horas apenas. O serviço de Proteção e Salvamento do Pôsto de Vila Isabel, naquele mesmo espaço de tempo, registrou seis ocorrências.

GRANDE PERIGO

Um prédio de quatro andares (em construção), na Rua Teodoro da Silva, 43/, em Vila Isabel, teve desmoronada uma de suas paredes laterais. Uma avalancha de pedras, tijolos e madeiras caiu sôbre o telhado da "Oficina Mecânica Sousa Franco", localizada na rua do mesmo nome, número 107 e de propriedade do italiano Siriaco Otranto (residente na Rua Tavares Ferreira, 43). O escritório da oficina foi totalmente destruído e alguns carros que ali se encontravam em reparos, sofreram sérios danos. O pintor José Antônio da Silva Conde Dias (Rua Valice Paes Lemos, 1 057, em Nilópolis), trabalhava num dos veículos e foi atingido, de raspão, no braço direito, por um bloco de tijolos. Bombeiros do Pôsto de Vila Isabel, estiveram no local em companhia de autoridades do 17.º Distrito Policial, interditando a construção que vem sendo feita sob a responsabilidade do engenheiro Aroldo Moreira Santos Costa (com escritório na Avenida Presidente Vargas, 417, sala 303).

PÂNICO

As paredes que restaram daquele prédio, à medida que o vento soprava, balançavam como papel, ameaçando desabar sôbre uma vila de dez casas situadas na Rua Sousa Franco, 83. Os moradores tomados de pânico abandonaram seus lares, carregando utensílios e roupas. Enquanto isso, na Rua Dona Zulmira, em frente à casa número 114, uma árvore frondosa vinha ao chão rebentando a rêde elétrica. Os fios, condutores de alta tensão, chicoteavam de um lado para o outro e o pânico tomou conta daquela artéria.

MAIS ESTRAGOS

No Parque Proletário da Gávea (Rua Marquês de São Vicente, 127), oito barracos ruíram por terra, causando quatro vítimas, uma das quais se encontra internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Trata-se de Shirlei, de dez anos, filha de Maria das Dores de Sousa Batista (bloco "D", barraco sem número), que apresenta fratura da clavícula esquerda. As demais vítimas, que sofreram escoriações pelo corpo, foram identificadas como Arnaldo (de 7 anos), filho de Osvaldo Inácio Azevedo (bloco "D", barracão 13); Cláudia Maria (4 anos), que residia com sua avó, dona Eurides dos Santos (grupo 44, barraco 6) e, finalmente, Gasparina de tal, que, na ocasião, visitava amigos no barraco 14 do bloco "D". Os barracos foram destruídos quando sôbre êles caíram duas palmeiras e um pé de oiti. Os casebres que desabaram eram de propriedade de Brígida Ferreira (barraco 14, bloco "D"). Rosali José Siqueira de Azevedo (barraco 13 do bloco "D"). Zeni Pereira Gomes (barraco sem número no mesmo bloco). Maria das Dores Sousa Batista (casebre sem número, mesmo bloco), Samuel Luís da Silva (grupo 24, barraco 3). Jorge da Costa Pompeu (mesmo bloco, barracão número 4). José Sabino de Sousa (barraco 6, grupo 44) e Sebastião Silva (barraco 7 do grupo 44). Sebastião ali reside com sua espôsa, dona Cesarina Silva e com a neta Maria de Lurdes Loureiro da Silva (parda, 20 anos), que era com o casamento marcado para o próximo dia 23 e teve o quarto (já mobiliado) destruído. Bombeiros do Pôsto do Humaitá, sob o comando do sargento Washington, estiveram no local.

DESABAMENTOS

Enquanto isso, na Rua Mariz e Barros, esquina com Visconde de Cairu, desabou o tapume de um edifício em construção, atingindo uma senhora que recebeu socorros no Hospital Gaffrée Guinle. Na esquina das Ruas Cardoso de Morais e Costa Mendes, um prédio em construção ameaçou ruir sôbre uma vila de dez casas situada ao lado. Trabalhadores, imediatamente, escoraram as paredes, evitando que estas viessem abaixo. Parte de uma fábrica de sabão na Rua Tuiuti, desabou sôbre um caminhão, causando sérios danos. Várias casas do conjunto residencial São José, em Manguinhos, ficaram destelhadas, enquanto na Rua José Higino, 159, na Tijuca, uma casa teve sua parede frontal desmoronada.

MORREU O MENOR

Os fortes ventos causaram, também, a morte de uma criança. Paulo (de cinco anos), filho de Armando Rodrigues de Carvalho (residente na Rua Campinas, 16, casa 1, no Grajaú), brincava na área da vila em que morava, quando o muro desabou sôbre êle. Com fratura do crânio e outras lesões de natureza grave pelo corpo, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, onde veio a falecer horas depois.

EM CURICICA

Quatorze casas em fim de construção foram varridas pelo vendaval e reduzidas a escombros no Parque Curicica, situado no quilômetro 10 da estrada dos Bandeirantes. Apenas numa delas havia família já residindo e seus membros sofreram ferimentos leves. São êles Valdir Ari (branco, casado, 32 anos, residente na Rua 54, lote 36), Ionéia Rodrigues da Silva (branca, 27 anos), Anilda (de seis anos) e Ionesion (de três anos). Receberam socorros no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. O comissário de serviço no 27.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

FRENTE FRIA

O diretor do Serviço de Meteorologia, ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, informou que a ventania que durou mais de três horas era conseqüência de uma frente fria que procede do sul do País.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1 - 9 - 8 - 6 - 0

Escreveram no POSTE

DIA	
5827- 7	6716- 4
9680-20	088-22
4025- 7	405- 2
1840-10	S- 2
CONST.	NIT.
2562-16	0973-19
5373-19	3220- 5
2591-23	9830- 8
8840-10	6401- 1
9366-17	0424- 6

Mãe e filhos...

(Conclusão da 8.ª Página)

ra, sem obter qualquer êxito. Finalmente, localizou êle a senhora Nair Medeiros, funcionária do SESI e irmã de sua espôsa. Esta não quis atendê-lo, nem dizer onde estava residindo, nascendo daí a suspeita de que a espôsa estava em sua companhia. Maurício contratou um detetive particular e conseguiu saber onde Nair morava mas constatou também que sua espôsa e filhos lá não estavam. Disse ainda o pai das crianças desaparecidas que na família houve um caso idêntico há 10 anos, passados, e que nunca foi esclarecido. Na época, Orlandina Medeiros Cunha, sua cunhada e irmã de Nair, desapareceu também inexplicàvelmente com um filhinho de pouco mais de um ano. Tempos depois, a criança apareceu em companhia de Nair, mas Orlandina jamais foi vista por qualquer parente. Interrogada a respeito, Nair Medeiros perdeu-se em evasivas e nada explicou. Todos êstes fatos foram levados ao conhecimento da Polícia fluminense que abriu inquérito e está investigando.

Horário de audiências do presidente

Das têrças às sexta-feiras — de 8 às 10 horas, audiências em geral, que devem ser marcadas com 10 (dez) dias de antecedência; e das 10 às 12 horas, diàriamente, o presidente da República receberá os parlamentares das Casas do Congresso.

'Mineirinho' e 'Caveirinha' trocam tiros com a Polícia

O facínora "Mineirinho" voltou na tarde de ontem, a enfrentar a Polícia. No Morro de Mangueira, uma turma da 2.ª Subseção composta pelos detetives Varela, Rosalvo e Lauro fazia a ronda costumeira e deparou com um grupo de homens que jogavam baralho. Não desconfiavam os policiais que entre os jogadores de cartas estivesse o perigoso "Mineirinho". Como é natural, todos correram, tendo um dêles, próximo a um beco, se voltado com duas armas em punho, atirando contra o detetive Varela, por pouco não o atingindo. Sòmente atirando frente a frente, os policiais reconheceram "Mineirinho", que estava acompanhado de "Caveirinha". Êste último, fazia a cobertura.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, várias turmas da 2.ª Subseção cercavam o Morro da Mangueira, à cata de "Mineirinho".

e coisa e tal...

TELEFONES PARA CAXIAS

Há anos a população do próspero município de Duque de Caxias anseia por possuir serviço telefônico. E realmente, crescendo e prosperando, em que pese as infelizes administrações municipais que tem tido, sem exceção de nenhuma, a falta de telefones constitui ponto de estrangulamento no seu desenvolvimento.

Várias tentativas foram feitas por particulares, visando aquêle objetivo. Mas tôdas elas por pessoas inidôneas, que cuidavam mais de puxar brasa para a sua sardinha, do que o interêsse público.

Até que na última legislatura municipal, sob a execução da Siemens, logrou-se aprovar um trabalho perfeito para a instalação de telefones em Duque de Caxias. Aquele tempo, uma dúzia de banana custava dez cruzeiros; o quilo do feijão seis e o salário mínimo, se não nos enganamos, seis mil cruzeiros. O preço dos telefones seria de vinte e um mil cruzeiros, pagos em prestação.

Pois bem. Tudo encareceu, entramos numa fase de hiperinflação, ou inflação galopante. É claro, pois, que se tornava necessário um reajustamento. Isso ocorreu há tempos e o prefeito Adolfo Davi resolveu enviar uma mensagem à Câmara dos Vereadores. Até hoje não o fêz, não obstante o aviso da Siemens que, com a demora, terá que fazer nova revisão.

É o caso de indagar-se: que está havendo por trás de tudo isso?

Cabe à Câmara Municipal chamar às falas o prefeito, a fim de evitar novo prejuízo para o povo.

Analfabetismo

Vamos torcer para que o sr. Oliveira Brito, à frente do Ministério de Educação, faça mesmo alguma coisa de útil, efetivo e prático no campo da instrução. Porque em verdade, em matéria de educação descuramos de mais em todos os setores. O analfabetismo cresce com a população, que vem apresentando um índice cada vez mais ativo. Por outro lado, quando a pedagogia evoluiu, em todo o mundo, democratizando o ensino e preparando o jovem para a vida, aqui no Brasil quase que não mudamos nada, continuando a preparar bacharéis, que já os há mais do que gafanhotos no Egito.

Se houve um setor em que o sr. Jânio Quadros escolheu um péssimo auxiliar, foi sem dúvida no da Educação. O sr. Brígido Tinoco é um bonachão, sem traquejo nem disposição para o cargo. Não fôsse a capacidade sem par de trabalho do ex-presidente, fiscalizando a ação de todos os seus auxiliares e nem sequer aquêle decreto regulamentando o artigo da Constituição, obrigando as emprêsas privadas, com mais de cem empregados, a dar instrução a êstes e seus filhos, não saía.

Nenhum povo alcança o bem-estar, por mais que se desenvolva materialmente, caso não persiga, por todos os meios, a chaga do analfabetismo.

É o que esperamos do sr. Oliveira Brito.

Aumentos e mais aumentos

Mais uma vez a COFAP transferiu a reunião que iria discutir o novo aumento no preço do açúcar, reclamado pelas refinarias. Ainda bem! Produto indispensável em tôdas as mesas, pretende-se majorá-lo de 15 cruzeiros em quilo. O pão já sofreu um aumento recente; a carne, idem, cada açougue cobrando o preço que quer e todos roubando no pêso. Assim não há quem se agüente, desde que viva de salário ou renda fixa.

E o gozado nisso tudo é que existe certos indivíduos que advogam a continuação dessa política econômica chamada austera, e que consiste em negar a revisão dos salários, enquanto os preços dos gêneros, de tudo, sofrem alta imoderada.

Felizmente, o sr. Franco Montoro, ministro do Trabalho, promete uma política dentro das recomendações contidas nas encíclicas "Rerum Novarum".

Que Deus o inspire, porque em caso contrário o País não suportará a agitação da maioria que tem o estômago vazio.

Escreve Tenório Cavalcanti

Pela redenção do Nordeste

DURANTE a campanha eleitoral, o sr. Jânio Quadros, em repetidas ocasiões, sensível ao drama dos vinte milhões de habitantes do Nordeste, não se cansou de dizer que concentraria todos os esforços para arrancar aquela região do atraso econômico em que se encontra.

ELEITO PRESIDENTE da República, não esqueceu as promessas de candidato. Concedeu à Paraíba o Ministério de Minas e Energia, à Bahia, o da Fazenda e a Pernambuco, o da Agricultura. Nunca aquela região foi tão bem contemplada em nenhum govêrno. Mas não ficou nisso o gesto do sr. Jânio Quadros para com o Nordeste. Deu «status» de ministro ao presidente da SUDENE, o sr. Celso Furtado, que passou a tomar parte em tôda as reuniões ministeriais.

A MAIOR PROVA, porém, que deu o ex-presidente da República da sua disposição em melhorar com urgência o padrão de vida do povo nordestino, a nosso ver, foi não improvisar nenhuma política nova. Seguiu a traçada pelo sr. Juscelino Kubitschek, consubstanciada e expressa no Plano da SUDENE.

EM VERDADE não pôde muito fazer pelo Nordeste, no curto espaço de sete meses, a administração verdadeiramente atuante do ex-chefe da Nação. O Congresso freou-lhe os sinceros propósitos. O Plano Diretor da SUDENE mofou nas gavetas das comissões, em grande parte por culpa dos deputados nordestinos, que, talvez por ser êle exclusivamente técnico, infenso à política, não se mostraram interessados na sua aprovação urgente. Ainda hoje, o aludido plano que se destinava a ser executado no corrente ano, depende da tramitação no Senado. E o pior é que o senador Argemiro Figueiredo, segundo tudo indica, está disposto a criar o máximo embaraço ao projeto.

PARA CONJURAR as dificuldades oriundas do Congresso ao ativamento do processo de redenção do Nordeste, ainda no Govêrno Jânio Quadros foram destinados à SUDENE 1 bilhão e meio de cruzeiros, proveniente do II Acôrdo do Trigo. E foi só o que pôde Jânio fazer, não obstante sua maior boa-vontade.

TRAGO À BAILA êsse assunto porque cada dia é maior o número de nordestinos que, tangidos pela fome e ausência de perspectivas na região de origem, buscam o Rio de Janeiro e São Paulo. E como na Guanabara o govêrno não permite que se construam mais barracos, os municípios fluminenses vizinhos da ex-capital da República sofrem as conseqüências. Sem rêde hospitalar, com falta de escolas e ainda com um parque industrial pequeno, é fácil avaliar a situação de desamparo em que fica essa pobre gente.

O CONSELHO DE MINISTROS, tendo à frente o «premier» Tancredo Neves, chefe do Govêrno, não pode, a pretexto de coisa alguma, modificar a política traçada para a recuperação do Nordeste. Pelo contrário, cumpre-lhe, quanto antes, dar ênfase à mesma e, para começo da história, empenhar o seu prestígio e habilidade junto ao Senado, objetivando a aprovação rápida do Plano Diretor da SUDENE. Ao mesmo tempo, torna-se indispensável que se aceitem os oferecimentos da Alemanha Oriental, no tocante à indústria têxtil, dos E. Unidos, através do plano «Alimentos para Paz», da Tcheco-Eslováquia, pretendendo furar dois mil poços artesianos na região, enfim, de tôda a parte, sem cuidar de saber a política ou regime que adota, pois a integração do Nordeste no desenvolvimento do País tornou-se, no momento, imperativo de preservação da unidade pátria.

ronda política

«CARLA» E CARLOS

Solicitamos permissão a todos os Carlos dêste planêta para argumentar carlativamente a propósito do fucão «Carla».

Os elementos naturais quase sempre — e por que não dizer sempre? — encontram seu paradigma na natureza humana. Tome-se por exemplo a figura bonançosa do sr. Santiago Dantas, a lembrar constantemente a ação de uma brisa retardatária nos abrolhosos campos da política nacional. Ou a do sr. Tancredo Neves, agora metamorfoseado no cauteloso marulho das confabulações. Ou ainda o semblante apolítico do ex-presidente Jânio Quadros, a refletir o caudaloso curso de água de rumo imprevisível mas a cada instante tornando-se mais veloz.

O furacão «Carla» equivale diretamente ao «status» psíquico de um Carlos. De um único Carlos, tranquilizem-se os demais Carlos.

Utilizando-se de uma velocidade aproximadamente 300 kms/h, êsse devastador ciclone, além de sua específica função destrutiva, produz tornados que assolam comunidades inteiras, ceifando vidas e destruindo casas, silos e armazéns. Obriga governadores a decretar «estado de emergência limitado» ou mesmo «estado de calamidade pública». Ocasiona a evacuação total das cidades situadas na área sob seus açoites diabólicos. Ameaça retirar do mapa continental até uma cidade chamada Corpus Cristi.

O trágico furacão «Carla» corresponde à figura calamitosa do sr. Carlacerda.

Identificam-se também cronològicamente: ambos decidiram agir na mesma época.

A grande contradição de Lacerda

Dizem os lacerdistas, os lanterneiros exaltados, que o governador da GB foi o único que teve a coragem de denunciar o golpe atribuído ao sr. Jânio Quadros. E nisso residiria o grande mérito de Lacerda, na recém-superada crise político-militar.

Afirmam, ainda, que o governador fizera a denúncia inspirado nos seus sentimentos de democrata, vergara-se ao respeito à ordem legal, etc.

Tais argumentos não colam. Não assentam bem no corpo moral do sr. Carlos Lacerda. Observe-se, por exemplo, a posição do sr. Lacerda na segunda parte da renúncia de Jânio, isto é, quando da posse ou não posse do sr. João Goulart. Terá sido êle conseqüente, do ponto de vista do zêlo pela prática da democracia? — A resposta é não. Simplesmente não. Pois, ao erguer-se como defensor das instituições, não se colocou o governador da GB, nem velada nem declaradamente, a favor da posse do substituto constitucional do sr. Jânio Quadros. Não lutou pelo cumprimento da letra da Constituição. Foi "colaboracionista" do grupo que tentou rasgar a Carta Magna. Estava, sim, na canoa do golpe, e não como paladino da democracia. Se isso não bastasse para desmascarar o sr. Lacerda, restaria o seu papel de censor. Ninguém como êle, no curso da crise, largou-se com unhas e dentes contra a liberdade de Imprensa. Ninguém apreendeu tantas edições, com o propósito exclusivo de deter a divulgação da verdade constitucional, que beneficiava o sr. João Goulart. Êsse, nitidamente êsse, o retrato real de Lacerda, do grande "bluff", do falso anjo da guarda da democracia.

Vitória do bom-senso

O sr. ministro da Fazenda acatou a sugestão que alguns órgãos de Imprensa, entre os quais nos incluímos, lhe fizeram nas últimas horas da crise, no sentido de dilatar os prazos para vencimento de títulos.

Apesar do pedido formulado pelos representantes das classes conservadoras, acreditamos que a opinião jornalística influiu decisivamente na adoção da medida.

Baseamos nosso ponto de vista nos têrmos do petitório subscrito pelo presidente do Sindicato dos Comerciantes e no anterior pronunciamento do ministro Clemente Mariâni perante os ministros militares e um grupo de governadores estaduais.

O ex-ministro da Fazenda ao mencionar os perigos decorrentes do prolongamento da crise político-militar, sôbretudo na área econômico-financeira, acrescentara que um movimento geral e considerável nos saques poderia ocasionar um colapso nas finanças do País.

Determinando a extensão da moratória para o vencimento dos títulos, processou-se normalmente o movimento de retirada, ao mesmo tempo que, no setor de câmbio, deixou de verificar-se a esperada compra com objetivos especulativos.

POLÍTICA Nacional

Regime Parlamentarista nos Estados só depois de janeiro de 1963

PDC congratula-se com Montoro — Enquete sôbre presidencialismo e parlamentarismo — Partiu de Pôrto Alegre o general Machado Lopes para apresentar-se ao ministro da Guerra

S. PAULO, 12 (Asapress) — O senador Moura Andrade, presidente do Senado Federal, foi homenageado, ontem, pela Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, por ocasião da sessão solene realizada no "Palácio Sete de Julho", em regosijo à vitória das instituições democráticas, na recente crise político-militar que abalou o País.

Falando aos jornalistas, nessa oportunidade, o senador Moura Andrade esclareceu que não será a atual Assembléia Legislativa que escolherá o novo governador de S. Paulo, em 1962. Adiantou que o sucessor do governador Carvalho Pinto será ainda escolhido por eleição direta, pelo regime presidencialista. O regime parlamentarista só vigorará em São Paulo e nos demais Estados, depois de 31 de janeiro de 1963, quando então ocorrerá o mesmo caso havido com o presidente João Goulart.

Esclareceu mais, que para tanto, a Constituição do Estado será modificada, de acôrdo com o novo regime de Govêrno.

PDC CONGRATULA-SE COM FRANCO MONTORO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O diretório regional do PDC nesta capital, em reunião levada a efeito na última noite, deliberou congratular-se com o deputado Franco Montoro, em face de sua investidura no elevado pôsto de ministro do Trabalho.

A nomeação do sr. Franco Montoro repercutiu amplamente também na Câmara Municipal, onde o novo titular daquela pasta, com o sr. Jânio Quadros, iniciu a sua carreira política.

Na sessão de ontem, o edil Meneghini justificou requerimento de congratulações pela escolha do sr. Franco Montoro.

ENQUETE SÔBRE PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Antes que se inicie o possível diálogo em tôrno do presidencialismo e do parlamentarismo, conforme está sendo anunciado, a reportagem resolveu efetuar ligeira consulta entre parlamentares com assento na Assembléia Legislativa, a fim de lhes auscultar as tendências em face dos dois tipos de govêrno, sendo que entre 41 parlamentares, trinta dêles se manifestaram em favor do parlamentarismo.

GEN. MACHADO LOPES SEGUE PARA APRESENTAR-SE AO MINISTRO DA GUERRA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Por via aérea, seguirá hoje para o Rio de Janeiro, para apresentar-se ao ministro da Guerra o general Machado Lopes, comandante do III Exército, um dos sustentáculos da causa legalista no sul do País.

Nomeações para os gabinetes civil e militar

BRASILIA, 12 (AN) — O "Diário Oficial" que hoje circula publica os seguintes atos do presidente da República:

Designando o general de divisão Amaury Kruel para exercer as funções de chefe do gabinete Militar da Presidência da República; o sr. Hugo de Araújo Faria para exercer as funções de subchefe do gabinete Civil da Presidência; o sr. Pinto de Godói para exercer as funções de subchefe do gabinete Civil; o sr. Sílvio Piza Pedrosa para exercer as funções de subchefe do gabinete Civil; o major João Henrique Faco para exercer as funções de adjunto do gabinete Militar; o sr. Antônio Balbino de Carvalho Filho para exercer o cargo, em comissão, de Consultor-Geral da República; o sr. Ney Neves Galvão para exercer o cargo de presidente do Banco do Brasil S.A.; o prof. Hermes Lima para exercer o cargo, em comissão, de chefe do gabinete Civil da Presidência da República; o cel Luís Chaves Barlem para exercer as funções de subchefe (Exército) do gabinete Militar da Presidência; o major Lanes de Sousa Caminha para as funções de adjunto do gabinete Militar da Presidência.

Funcionalismo amazonense só recebeu meio ordenado

MANAUS, 12 (Asapress) — A Prefeitura da capital e o Estado, pagaram êste mês apenas 50 por cento dos ordenados de seus funcionários. Oficialmente informa-se que a situação, poderá agravar-se, o que não impedirá, contudo, que se efetue o pagamento restante na semana vindoura.

Suprimido o expediente aos sábados nas repartições estaduais de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — A exemplo do que decretou o deputado Ranieri Mazili, quando na presidência da República, o deputado Jorge Ferraz do PR encaminhou ontem, à Assembléia Legislativa, um projeto de Lei, estabelecendo o horário de 11.30, às 17.30 horas, para o expediente normal das repartições públicas do Estado e suprimindo o funcionamento aos sábados.

Eletrificação: debates no Clube de Engenharia

Prosseguirá, hoje, quarta-feira, no auditório do Clube de Engenharia, o simpósio sôbre eletrificação das ferrovias brasileiras em corrente monofásica e freqüência industrial. O programa foi iniciado, segunda-feira, com a conferência dos engenheiros Maurílio Menegale e Pedro de Andrade Carvalho, sob o tema "Problemas da Rêde Aérea", seguindo-se, na têrça-feira, a conferência dos engenheiros João Bráulio Vágner e Ernâni de Mota Resende, que abordaram a questão "Subestações na Eletrificação Ferroviária". Os debates de hoje, estão a cargo dos engenheiros Maurício Duchesne e Vágner Verneque Martins, com o tema "Desequilíbrio dos Sistemas de Distribuição".

O ciclo de palestras, que se prolongará até o dia 19, tem o patrocínio do Departamento de Transporte do Clube de Engenharia e é organizado pela Rêde Ferroviária Federal para exame das possibilidades técnico-econômicas da adoção da eletrificação ferroviária em corrente monofásica no sistema brasileiro.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Intervenção na Prefeitura de Niterói

Deputados reclamam a adoção da drástica medida visando coibir os desmandos do prefeito Wilson de Oliveira — Comunicações — Ordem do dia

A crise na Prefeitura de Niterói, provocada pela greve dos seus funcionários, originou acalorados debates durante a sessão de ontem, tendo grande número de deputados se manifestado pela intervenção do govêrno fluminense na municipalidade niteroiense que assim dêsse modo se livraria da péssima administração do prefeito Wilson de Oliveira.

Os deputados Palmir Silva, Carlos Quintela e Mário Malafaia opinaram pela intervenção, alegando que o «povo de Niterói está farto da irresponsabilidade do sr. Wilson de Oliveira, que deixou o funcionalismo niteroiense cêrca de 3 meses sem receber vencimentos: «Chamado ao debate, o líder da Maioria, deputado Hamilton Xavier, informou que pela Constituição do Estado o govêrno não poderá intervir na Prefeitura de Niterói.

Porque os vereadores ontem também se dirigiram à Assembléia solicitando a intervenção na Prefeitura de Niterói, o deputado Daso Coimbra também declarou que isso somente poderá ser feito se houver dívidas do município de Niterói com o Estado ou então em estado de calamidade pública. Porém, o representante socialista formulou críticas aos vereadores de Niterói que agora desejam o impedimento do prefeito Wilson de Oliveira e no entanto dêle conseguiram empregos rendosos para os seus afilhados políticos.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. José Sali, para reclamar melhoria nas instalações do prédio onde funciona o grupo escolar Alfredo Baker, em Niterói.

— O sr. João Fernandes, que teceu considerações sôbre a falta de cimento no mercado.

ORDEM DO DIA

Em virtude da falta de «quorum» em plenário, foi adiada mais uma vez a votação das matérias constantes da pauta dos trabalhos.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756

Coroado de pleno êxito o I Congresso do Apostolado da Oração no interior de Pernambuco

RECIFE, 12 (Asapress) — Sertania, no interior de Pernambuco, viveu dias de intensa atividade religiosa, quando da realização do 1.º Congresso do Apostolado da Oração, realizado recentemente.

Ali, com o fim de participar dos festejos religiosos, compareceram ilustres figuras do clero brasileiro, que, posteriormente, em declarações à reportagem, foram unânimes em afirmar que nunca tinham visto manifestações católicas de tamanha amplitude, reunindo verdadeira multidão de fiéis.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que esta sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, a Avenida Rio—Petropolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, a mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenorio — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlantica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Arldt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marielza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

«Invencível espírito de resistência na defesa das liberdades públicas»

MENSAGEM AO PRESIDENTE DA ABI

BRASILIA, 12 (Agência Nacional) — Por ocasião da comemoração do "Dia da Imprensa", o presidente João Goulart, dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem:

"Por intermédio do ilustre amigo e presidente da ABI, cumprimento, no "Dia da Imprensa", a todos os jornalistas do Brasil.

Os recentes acontecimentos nacionais, que puseram à dura prova a vocação democrática do povo brasileiro, tiveram também a virtude de uma reafirmação das melhores tradições da Imprensa nacional para mostrar o seu invencível espírito de resistência na defesa das liberdades públicas.

O meu comovido abraço a todos os que trabalham na Imprensa do Brasil.

Brasília, 10 de setembro de 1961. (a.) João Goulart".

Parlamentarismo, NÃO

—VI—

Colaboração do dr. Pedro Pierre

«No domínio do presidencialismo não há nenhum poder supremo, porque não há nenhum poder subordinado.

O parlamentarismo, porém, engendra a mútua dependência dos dois podêres, o executivo e o legislativo. E por isso que se diz com razão que o parlamentarismo é uma planta que não pode viver senão nas estufas da monarquia. Os ideólogos do parlamentarismo, porém, preconizam o sistema por ser aquêle em que a opinião predomina, amparada pela soberania do parlamento. Para êles, fora do parlamentarismo não existe senão o despotismo. Esquecem, certamente, que foi sob o regime parlamentar que Luís Napoleão deu o golpe de Estado destruindo a República e fazendo aclamar imperador dos franceses; que foi sob o regime parlamentar que Mac-Mahon vibrou o golpe de Estado destruindo a República e fazendo-se aclamar imperador dos franceses; que foi sob o regime parlamentar que Mac-Mahon vibrou o golpe de Estado destruindo a República e fazendo-se aclaterla sucumbido de novo se não tivesse sido amparada pelo gênio e pela prodigiosa energia de Gambetá; que na Espanha foi o parlamentarismo que matou a República, estrangulando-a e fazendo perecer sem agonia, sem um gemido, sem um soluço, sem um protesto no palácio da Representação Nacional; que, finalmente, é a sombra dos imprudentes sofismas do parlamentarismo que em tôda parte e em todos os tempos se tem perpetrado os maiores atentados contra a liberdade». (Campos Sales, cartas da Europa, 1893).

O fato de, no regime presidencial, ser o chefe de estado a figura responsável, sujeita-o à crítica da opinião, dizem os parlamentaristas, o que é inconveniente.

Com efeito, se justa a crítica, de certo sofre a Nação.

Mas, no regime parlamentar, estão os gabinetes isentos dessa crítica?

Absolutamente, não. Se a crítica revela a incapacidade do **presidente do Conselho** — chefe real do govêrno no sistema parlamentar — tal personalidade deslustra e desmoraliza, igualmente, a nação.

A República presidencial não prepara estadistas...

Fútil objeção.

Os ministros, pela continuidade administrativa, adquirem a prática necessária do homem de Estado. O regime parlamentar, ao contrário, com a sua instabilidade, tem o defeito de não deixar amadurecer os homens nas pastas, eliminando-os muitas vêzes no momento em que vão tomando o pé.

No regime presidencial o chefe da Nação representa sempre uma aventura...

Outra argüição inepta.

No regime parlamentar, sim, o gabinete representa sempre uma aventura, porque os ministros são sempre o fruto de maquinações e interêsses de ocasião.

Insinuam, ainda, os adversários do presidencialismo que a escolha de 4 em 4 anos é perturbadora da vida nacional, pelo abalo de uma eleição no país.

Imagine-se como êsse país não viveria em perturbações constantes com as quedas dos gabinetes e dissoluções do parlamento?!

No regime presidencial haverá pelo menos 4 anos de descanço para a nação dessas estéreis agitações.

A advertência de que no regime presidencial há pelo menos um período de oito meses e meio, em que o presidente já não tem todo o prestígio, e o presidente eleito ainda não tem todo, o que seria para desejar, igualmente não procede.

Regime de separação de podêres, o presidente no regime presidencial é forte até o último dia, porque não depende do parlamento, não tem que temer incursões do sucessor.

Nada de nefasto, pois, descobre-se na escolha dos presidentes no regime presidencial.

Acresce que, se o sistema da eleição direta perturba a vida da nação, nenhuma incompatibilidade há na adoção de eleição indireta.

Finalmente, na furiosa propaganda contra o presidencialismo alegam até mesmo os seus adversários ser êle o regime do predomínio dos incapazes...

Entretanto, é bem o contrário.

O presidente da República, sendo o chefe responsável na Nação, precisa possuir superioridade intelectual e reunir incontestes qualidades morais e de estadista. Os chefes políticos para se firmarem, precisam congregar requisitos especiais.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PRINCESA E O PLEBEU (reprise, 2a. semana), Gregory Peck e Audrey Hepburn. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida).

BRINCANDO DE AMOR, Jean-Pierre Cassel e Geneviève Cluny. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Azteca, Riviera, Art-Tijuca e Mauá).

CIMARRON, Glenn Ford e Maria Schell. As 12 — 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

ENTRE DEUS E O PECADO (reprise), Burt Lancaster e Jean Simmons. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Alaska, Leblon, Floriano, Madri, Santa Alice e Bandeirantes).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Olinda e Mascote).

INFERNO NA CIDADE (3a. semana), Anna Magnani e Giulietta Masina. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

MARIA DAS ILHAS (reprise), Belinda Lee e Alain Saury. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cinel, Copacabana, Maracanã, Monte Castelo, Melo (Bons.) e Cachambi).

MARCADO PELA VIDA, Cameron Mitchell e James Whitmore. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Paraíso, São Jorge (Nit.), Grill (Nit.), Belmar, Trindade e Del Castilho).

NA TRILHA DOS HOMENS SEM LEI, Myron Healey e Jean Harvey. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac, Iris, Caruso, Nacional, Eskie (Tijuca), Brasília, São João (Meriti) e São Pedro).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 6a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGREDO (6a. semana), Frank Sinatra e Angie Dickinson. As 14 — 16.20 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian).

O NONO MANDAMENTO (3a. semana), Kirk Douglas e Kim Novak. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís).

O BATON (reprise), Pietro Germi e Laura Vivaldi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Presidente).

OS DESTRUIDORES (2a. semana), Jeff Chandler e John Saxon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Paissandu, Paris-Palace, Ramos, Cassino (Nit.) e Caiçara).

O MONSTRO DE DUAS CABAS, Paul Massie e Dawn Addams. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (3a. semana), Alain Délon e Annie Girardot. As 11.45 — 14.30 — 17.45 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza e Astória).

ROMANCES NO INVERNO, Alberto Sordi e Michelle Morgan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

SPARTACUS (8a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. As 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

SURPRESAS DO DESTINO, Diane Baker e Lee Philips. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Palácio, Miramar, Carioca, Leopoldina e Icaraí-Nit.).

TARZAN E AS AMAZONAS (reprise, 2a. semana), Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Roxie e Odeon-Nit.).

UMA VIDA EM PECADO, Christopher Knight e Venetia Stevenson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Ipanema, Botafogo, Politeama, América, Madureira, Capitólio (Petr.) e Moça Bonita).

VINGANÇA DIABÓLICA, Dennis O'Keefe e Ann Sears. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (São José).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«Cimarron» (razoável), «Entre Deus e o pecado» (muito bom), «Maria das Ilhas» (mau), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «O nono mandamento» (razoável), «O baton» (muito bom), «Os destruidores» (mau), «Rocco e seus irmãos» (ótimo) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A princesa e o plebeu», «Brincando de amor», «Inferno na cidade», «O monstro de duas caras», «Romances no inverno» e «Uma vida em pecado».

MÁQUINAS DE COSTURA

CR$ 6.950,00 — 595,00 MENSAIS

Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas

CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 137
1.º andar

N.B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Agora surgirá sua oportunidade de retirar-se e descansar um pouco. Obterá com facilidade um auxílio ou a assistência de que necessitar. H.: 9 — 12; Ns.: 463 — 752.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Poderá encontrar as pessoas que o cercam, no lar ou no local do trabalho, um tanto irritadas. Mantenha a calma e tudo correrá normalmente. H.: 14 — 16; Ns.: 156 — 472.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — O período não é propício a divertimentos. Fique em casa e descanse. H.: 15 — 18; Ns.: 259 — 342.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Não se intrometa na vida alheia e deixe que os outros revelem seus pontos de vista. Seja conservador. H.: 8 — 16; Ns.: 845 — 887.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não entre em sociedades de qualquer espécie e adie as operações financeiras. H.: 8 — 15; Ns.: 43 — 193.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — As perspectivas serão negativas para os interêsses pessoais e para as questões de dinheiro. Evite excessos de otimismo. H.: 10 — 11; Ns.: 138 — 482.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Observe atentamente suas contas particulares, pois há circunstâncias que ameaçam esgotamento de recursos. H.: 15 — 20; Ns.: 251 — 302.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Negócios de compra e venda. Esteja atento para não perder oportunidades. H.: 10 — 20; Ns.: 158 — 637.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Escolha uma linha de ação conservadora no que se refere a assuntos monetários e de serviço. H.: 7 — 9; Ns.: 14 — 567.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bons progressos poderão ser obtidos nos esforços para resolver poblemas financeiros. H.: 10 — 13; Ns.: 320 — 462.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure manter a neutralidade e o desapêgo. A noite será favorável aos prazeres. H.: 15 — 20; Ns.: 457 — 778.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá encontrar as pessoas que o cercam um tanto irritadas. Mantenha a calma. H.: 9 — 20; Ns.: 36 — 482.

CASAS QUASE PRONTAS

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

BELFORD ROXO (E. DO RIO)

Parques São Bernardo e Santa Amélia
Informações no local ou à Rua do Carmo 9 — 5.º andar
Tel.: 31-0584

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Nova direção no Jequiá — «Miss» Bangu Cajuti — Minerva homenageia a crônica — Carlos Renato vai internar-se — Crise no C.C.I. Pilares

JÁ funcionando a nova diretoria do Jequiá Esporte Clube. Foram eleitos os senhores. Amador Craveiro (presid.) Odair Lírio de Siqueira ("public-relations"), Aniceto Lopes (relações culturais e sociais), João Novais (relação Financeiras). Jofre Mercante (departamento de esportes), Henrique Fernandes (departamento, de patrimônio), César da Silva Morais (departamento Infanto-juvenil) e senhora Edite Craveiro (departamento feminino).

O GIGANTE da ZN, Tijuca Tênis Clube, vem fazendo com amplo sucesso às suas reuniões dominicais. Gente assim frequentando a "boite-show" que vem sendo realizada à noite de domingo, sempre apresentando cartazes de rádio e televisão nacional.

A PROPÓSITO, a reunião "top" do mês em curso, no grêmio "cajuti", acontecerá a 23 próximo, quando o grêmio da tijuca escolherá, durante uma reunião dançante, a sua "Miss Elegante Bangu".

O SC MINERVA, homenageará, na noite do dia 23, os integrantes da crônica social guanabarina, durante uma reunião dançante. O fabuloso Conjunto "7 de Ouros", funcionará na parte melódica da noitada.

A BELDADE Vanda França Morgado, coroada "Rainha da Primavera" do Social Ramos Clube.

NUVENS negras pairam sob os ceus do Centro do Comércio e Indústria de Pilares. Ala dos Milionários, lidera o movimento que quer a renúncia da atual diretoria. Vamos aguardar os acontecimentos.

"ENCÔNTRO com a Canção" é o título da reunião programada para o dia 29, na sede do Flamengo, ocasião em que a crônica social, receberá homenagem.

VAGAREZA, Siva, Nicolino, e outras atrações, estarão funcionando na reunião dançante de sábado próximo, nos salões do Grêmio Recreativo de Ramos. Neste dia, funcionará a orquestra de Chiquinho.

O NOSSO estimadíssimo colega Carlos Renato de "Última Hora", deverá internar-se, na sexta-feira próxima, na Casa de Saúde, dr. Eloi, na Tijuca. Na aludida casa de saúde, o nosso querido confrade submeter-se-á a rigoroso exame médico: "angina pectoris", preocupa C.R.

A PARTIR dêste mês, a diretoria do Cascadura Tênis Clube proibiu terminantemente os passos de danças, tais como: puladinhos, cruzados e seus derivados, durante às suas reuniões dançantes.

"DROPS" DE TENÓRIO CITY

O COLUNISTA Hélio Galvão está anunciando para breve a sua relação das dez senhoritas mais elegantes de Caxias. — DE rara infelicidade a atitude da direção do Clube dos Quinhentos: Hamilton Diniz colunista do semanário "O Municipal" não é "persona grata" do clube, fato que discordamos inteiramente. — A desastrosa atitude da direção quinhentista, deverá causar novo tumulto nas hostes da Imprensa citadina, que redundará novo "gêlo" à agremiação dirigida por José Giuponi. — LIQUIDADO o "love" José Rodolfo Lima e Arlete Queirós. — NO dia 31 de agôsto, aniversariou a senhorita Iêda Machado, atual "love" do sr. Roberto Moreira da Rocha. No dia 3 último, aniversariou o sr. Arlindo Farias e a 9 dêste, o dr. Sérgio Padilha. A todos êles os cumprimentos desta coluna. — SALETE Rocha, é a nova "Miss Sociedade 1961". — O CASAL Adolfo Davi-Farid Daier Davi, êle atual prefeito da cidade, vem prestigiando às reuniões da sociedade caxiense. — E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês. — PRESTIGIEM o bingo da Agremiação Esportiva Aliança, em benefício ao "Movimento Popular Pró Educação Escolar.

Sociais

ANIVESARIOS

Fazem anos hoje, dia 13, a sra. Cecília da Cruz, funcionária do Ministério do Trabalho e os jornalistas srs. prof. Afonso Várzea, Mauro Barcelos, José Patrocínio Lisboa, Joventino Lopes da Silva, Arnaldo José Bandeira de Melo.

BODAS

Comemoraram bodas de esmeralda sexta-feira o sr. Silvio Ferreira Fontes e sua espôsa, sra. Elza Magiolli Fontes. O evento foi festivamente comemorado pelos familiares e pelos amigos do casal. Lea e Silvinhas, filhas do sr. e sra. Silvio Ferreira Fontes, mandaram celebrar missa em ação de graças na capela do Colégio Militar, ato que contou com o comparecimento de grande número de amigos e parentes.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO PREFEITO CARLOS SAMPAIO

Transcorre, hoje, quarta-feira, o centenário de nascimento do engenheiro Carlos César de Oliveira Sampaio, antigo prefeito da cidade, nome dos mais respeitados na engenharia nacional e autor de inúmeros trabalhos técnicos. Sua administração é lembrada até hoje, pelo que de útil e proveitoso realizou, visando o progresso e o desenvolvimento do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Dentre suas realizações, tôdas elas de grande vulto, destacam-se o arrasamento do morro do Castelo, com a simultânea aquisição de uma vasta área conquistada ao mar, o aterro dos pântanos que circundavam a Lagoa Rodrigo de Freitas e o seu saneamento, abertura da avenida em tôrno do morro da Viúva, saneamento do Rio Maracanã, sua retificação e abertura da avenida ao longo de seu percurso e muitas outras obras de assistência, limpeza pública e particular, mataroudo, etc. Desde muito jovem, Carlos Sampaio mostrou grande inclinação pela Engenharia, diplomando-se pela Escola Politécnica com apenas 19 anos, idade em que também se tornou catedrático, aprovado que foi em concurso, juntamente com o eng. Paulo de Frontin. Dois anos depois, submeteu-se a novo concurso para professor da Escola da Marinha, tendo sido aprovado em primeiro lugar. O engenheiro Carlos Sampaio, além de ocupar outras importantes funções, foi engenheiro-chefe da Emprêsa Industrial de Melhoramentos do Brasil, que era concessionária da construção do cáis do pôrto do Rio de Janeiro. Foi amigo de Augusto Severo e Santos Dumont, tendo defendido o nosso genial patrício quando acusado de haver plagiado o balão de Renard e Krebs. O eng. Carlos Sampaio, falecido em 18 de setembro de 1930, foi casado com a sra. d. Rose May Goodwin, de cuja união teve seis filhos, dos quais estão vivos os srs. cel. Luís Rafael de Oliveira Sampaio, eng. Paulo Sampaio, dr. Joaquim Sampaio e sras. Rosita Sampaio Baiana e Sílvia Sampaio Bandeira. Em homenagem à sua memória, o eng. Ismael de Sousa, seu antigo aluno e que com êle conviveu e trabalhou, pronunciará, hoje, dia treze (13), às 17.30 horas, no Clube de Engenharia, à AV. Rio Branco, 124, 22.º andar, uma conferência sob o título "Um professor, um homem de negócios e um prefeito". No mesmo dia, às 11 horas, será rezada missa, "in memoriam" na igreja da Candelária.

Greve dos ferroviários da Sorocabana para aumento salarial

PRESIDENTE PRUDENTE (São Paulo), 12 (Asapress) — Em decisão tomada ontem, por ocasião de uma reunião realizada na União dos Ferroviários da Sorocabana, os empregados desta ferrovia, resolveram entrar em greve para obterem aumento salarial de 40 por cento.

TUBOS DE IMAGEM

A PRAZO — SEM FIADOR

BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

EURÍPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

Cada sindicato tem três delegados-representantes, os quais formam com os demais de outros sindicatos có-irmãos o Conselho de Representantes de sua federação e de modo idêntico, cada federação tem quatro delegados-representantes que formam o Conselho de Representantes da confederação de seu plano de atividades.

Com referência às aptidões mínimas indispensáveis a cada membro dos órgãos citados, a começar pelo diretor-presidente, a quem estão afetas as mais importantes atribuições, como seja, o único credenciado para responder em juízo e fora dêle, pela entidade sindical, sendo ainda o que obrigatòriamente movimenta com o seu tesoureiro, tôdas as contas bancárias, respondendo pela situação econômica e financeira, perante o Ministério Público e a classe, além de outras, não menos importantes. Por isso, a escolha do candidato a presidente, deve ser procedida com o maior apuro. O diretor-secretário deve saber como fazer uma síntese dos principais assuntos debatidos em cada sessão e precisar com muita clareza, tudo que foi deliberado para transcrever no livro de atas. Deve ler com certo desembaraço e saber fazer a correspondência.

O diretor-tesoureiro deve ter experiência de movimentação de contas bancárias, saber fazer lançamentos de receita e despesa, se cauteloso nos gastos e no resguardo do patrimônio da entidade.

O conselheiro-fiscal deve estar capacitado para examinar se as contas da entidade foram feitas de acôrdo com as previsões e se os lançamentos foram exatos, e, finalmente, o delegado-representante deve ser o intérprete fiél das aspirações e das decisões de sua entidade, debatendo e votando no conselho da entidade de grau superior, com êste senso de responsabilidade e com a máxima isenção de ânimo para não comprometer a sua representação.

A eleição processada desta forma, revela o grau de evolução de uma classe.

COLUNA DO PROGRAMA VALDEMAR VIANA

Atividades sindicais em Caxias

Humberto Filho

Nas eleições realizadas no dia 9 do corrente, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e Móveis de Duque de Caxias, foram eleitos: João Anastácio Bezerra, Gentil Gonçalves e Manuel Oríbio Ferreira — para a diretoria; Ataliba Francisco da Silva, Felismindo Pinto Manhães e Guido Domingues da Silva — para suplentes da diretoria; Maria Felicíssima, Francisco Paula do Nascimento e Deoclécio Pinheiro — para o conselho fiscal; José Borges Pires, José Cordeiro e Antônio do Couto — para suplentes do conselho fiscal; João Anastácio Bezerra, Gentil Gonçalves e Manuel Oríbio Ferreira — para representantes no conselho da federação e Ataliba Francisco da Silva, Guido Domingues da Silva e Felismindo Pinto Manhães — para suplentes dos representantes no conselho da federação.

* * *

A I Exposição Agrícola do Município — promoção da Associação dos Lavradores de Duque de Caxias e da Cooperativa Agro-Pecuária de São Bento — que seria levada a efeito nos dias 25 e 26 de agôsto último, foi adiada "sine die", em face da crise político-militar, que abalou o País nos últimos dias. Tão logo seja marcada nova data para a realização da referida exposição, a divulgaremos através desta coluna.

* * *

A Confederação Fluminense de Estudantes Secundários (COFES), convoca os representantes da entidade caxiense para o conselho, a realizar-se no próximo dia 17, às 13 horas, na sua sede em Niterói, quando estudantes de vários municípios estarão presentes, para tratarem de assuntos de suma importância para a referida entidade estudantil.

* * *

Climério Soares — presidente do Conselho Sindical dos Trabalhadores de Caxias; Francisco de Paula e Costa — do Conselho Sindical da Fábrica Nacional de Motores; Rui Guimarães — do Sindicato dos Operários Navais; João Anastácio Bezerra e Ataliba Francisco da Silva — do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, compareceram quarta-feira última ao programa Valdemar Viana. Hoje às 20 horas estará presente ao nosso programa na Rádio Difusora Duque de Caxias, tôda a diretoria do Sindicato dos Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e Móveis de Caxias, eleita sábado último.

MOVIMENTO SINDICAL

Aumento de 80 por cento nas corridas de táxis

«IMPEACHMENT» DE LACERDA — SAPATEIROS REIVINDICAM

A classe dos motoristas de táxi, através da diretoria de sua entidade, está cogitando de fazer uma assembléia, para tratar da revisão do prêço das tarifas cobradas. Pela lei 146, a revisão dos preços das corridas será feita de 12 em 12 meses. A pretensão da classe é um aumento de 80 por cento e a bandeirada de 50 cruzeiros.

"IMPEACHMENT" DE LACERDA

Metalúrgicos reúnem-se, sexta-feira próxima, em assembléia-geral, para a discussão de diversos assuntos, principalmente as providências a tomar, em face da ilegal invasão da sede do seu sindicato por tropa da Polícia a mando do governador Lacerda. Também, discutirão a posição a tomar, no caso do "impeachment" do governador.

SAPATEIROS REIVINDICAM

Os sapateiros reúnem-se amanhã, às 14 horas, para discutir o reajustamento salarial. Ante o vertiginoso aumento do custo de vida, pleiteiam 50 por cento de aumento.

SONDADOR

Precisa-se, habilitado em sondagens de percussão. Rua Santa Luzia número 735 — 11.º andar — sala 1 106/7 — tel.: 52-1933.

VAPORES ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara os seguintes:

— «Anna C», passageiro, de procedência Norte e «Freya Form», e «Arizona», cargueiros, procedentes do Sul.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

HORAS EXTRAORDINÁRIAS

«As instâncias ordinárias, julgando improcedente a reclamação, destacaram ser o reclamante exercente de função de chefia, ocupando, ainda, o cargo técnico de contador industrial, com representação.

— Revista não conhecida. Nenhum é o direito a horas extraordinárias de empregado que se encontra nas condições do artigo 62, «c», da Consolidação, ocupando funções de chefia, desobrigado de ponto e de horário determinado, com plena liberdade e recebendo salário mais elevado que seus subordinados». — Ac. TST — 1a. Turma — Proc. RR 4 113-59 — Relator: ministro Pires Chaves, D.O 1-7-60, pág. 177.

INATUALIDADE DA FALTA — «Sòmente na hipótese de falta grave atual, isto é, contemporânea do despedimento, é que se pode dar como justo o rompimento do contrato. Faltas anteriores e antigas não podem ser invocadas, a não ser como demonstradoras do passado do empregado, mas não serão, nunca, motivo bastante para dar-se como justa a rescisão contratual». — Ac. TRT, 3a. Região (proc. ... 1 973-59), relator: juiz Vespasiano Vieira Filho, julgado em 7-12-59.

INSALUBRIDADE — «Recurso extraordinário conhecido e provido. O adicional insalubridade só é adjudicável aos empregados que vencem salário-mínimo regional». Ac. STF, 1a. Turma — Rec. 39 911 — Relator (designado): ministro Cândido Mota Filho, public. em audiência de .... 11-11-59.

READMISSÃO — «Nos vários períodos em que trabalhou na emprêsa, o reclamante, em nenhum dêles completou um ano, e era readmitido sempre depois de passados mais de 60 dias da saída anterior. Somam-se os períodos dos contínuos de trabalho, ainda que com quitação geral do empregado ao término de cada período, desde que não tenha havido pagamento de indenização por tempo de serviço ou não tenha havido despedida por falta grave». — Ac. TRT, 1a. Região — Proc. 1 915-59 — Relator: juiz Geraldo Magela, D.O. .... 24-6-60, pág. 135.

SALÁRIO — «No caso de falência, os salários reclamados como retidos e confessados devidos pelo Síndico da Massa Falida não podem ser objeto de condenação em dôbro. Obstáculos de natureza legal, inerentes ao estado falimentar da emprêsa, impedem a sua imediata satisfação em audiência, mesmo de forma simples». — Ac. TRT — Ac. TRT — a. Região — Proc. 1 624-59 — Relator: juiz Rodrigues Amorim, D.O., 24-6-60, pág. 141.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, oitavo andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Associações, clubes ou sindicatos interessados em consultas ou palestras públicas em suas sedes remeterão seus convites para o endereço acima.

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER
RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bocas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bocas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 54-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Portuários na LUTA

Júlio Batel

A greve da legalidade foi um sucesso entre os portuários. Fruto do amadurecimento político do pessoal do Cais do Pôrto. Como já ocorrera na greve da paridade, houve os "minhocas". Criaturas inúteis. Pois, quem determina a vitória de um movimento grevista são os que paralisam suas atividades e não os "minhocas". Há "minhoca" de todo tipo. Os que fazem "minhocagem" por vacilação, timidês, falta de esclarecimento, merecem alguma compreensão. Com tais elementos precisamos ser pacientes. Mas, há os "minhocas" irrecuperáveis. Os que "furam" uma greve conscientemente. Os que agem criminosamente. Que vivem da bajulação. Que são oportunistas, c a r r eiristas. Que, políticamente, estão sempre ao lado dos grupos reacionários. Infalìvelmente, tomam posição contrária aos interêsses dos trabalhadores.

Aqui no Estado da Guanabara, os patriotas, os defensores da Constituição enfrentaram o centro-diretor da reação. O lacerdismo policialesco mostrou suas garras. E, no Cais do Pôrto, seus representantes agiram. Pressionaram, ameaçaram, prenderam. Usaram de tôdas as armas: desde a "vaselina" à violência. De acôrdo com seguras informações chegadas ao nosso conhecimento, quatro lacerdistas fanáticos tiveram papel saliente na ação contra os bravos portuários. O nome dêles: henrique raimundo de oliveira, carlos de oliveira pinto, cláudio falcão e jonas gonçalves. Por coincidência, todos foram diretores da UPB. Da velha UPB, entidade que vivia divorciada da massa. Por isso, hoje em dia, são inimigos da nova UPB, entidade dinâmica, pujante, macha. Não foi por acaso que êles participaram de uma chapa, nas últimas eleições da UPB, ostensivamente apoiada por Lacerda e Rearmamento Moral. Já imaginaram os portuários se tal chapa tivesse sido vencedora? Os portuários, a estas horas, não estariam orgulhosos da sua UPB. Felizmente, aquela chapinha foi esmagadoramente derrotada.

Em 1963, haverá novas eleições na UPB. Tomem nota, os portuários, desde já, dos nomes daqueles que ... baram de dar demonstr... ções públicas de falta de unidade. Daqueles que ... monstraram grande ... ção para a ... Aliás, na "beira do ..." houve quem sugerisse ... na água os alcaguetes ... lice! A água do mar ... muito suja. Por que sujá-la mais?

LINHAS DE LINOTIPO

Aceitam-se encomendas corpo 10, claro e negrito; corpo 8 (grifo e claro), qualquer medida. — Tratar com Edson na Avenida Presidente Vargas, 1 988 sobreloja.

Professôras com vencimentos atrazados

Através da LUTA DEMOCRÁTICA, professôras da Campanha de Educação de Adultos, formulam um apêlo ao ministro da Educação, no sentido de que determine, o quanto antes, o pagamento de seus vencimentos, atrasados há mais de um ano. Afirmam que de nada valeram os pedidos feitos ao secretário de Educação e como a fome começa a ameaçar suas famílias, esperam que o ministro interceda no caso.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 2010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Dias que abalaram o Brasil

Eloy Dutra

Jânio renunciou. A notícia chegou ao Congresso e pôs a UDN nocaute. Ficou pràticamente fora de combate o partido dos lenços brancos, sob cuja responsabilidade Jânio subira ao poder. Os deputados dos demais Partidos, com uma agilidade mental fora do comum, perceberam logo a intenção de Jânio. O temperamental homem da vassoura tentava, com essa atitude inesperada e espetacular, causar um impacto emocional no País e voltar ao poder com as condições que estabelecesse. Mas Jânio esqueceu que no PSD, por exemplo, existem velhas rapôsas, como êste habilíssimo José Maria Alkmim, catedrático de malícia política da Universidade Mineira, e que, de imediato, cortaram a possibilidade de uma volta triunfal. Um udenista estava na tribuna quando chegou a notícia. O pessedista Aderbal Jurema interrompeu-o num aparte e fêz um apêlo para que o Congresso comparecesse em massa à posse de Ranieri Mazili. O primeiro contragolpe estava dado. A UDN, aturdida e desorientada, não sabia o que fazer nem o que dizer. Ninguém sabia ao certo os motivos da renúncia mas todos compreenderam que a posse imediata de Mazili era o primeiro lance para conter o impacto emocional que a renúncia poderia acarretar. A renúncia de Jânio Quadros, precipitada por Carlos Lacerda, era o primeiro objetivo da extrema direita terrorista, no sentido de implantar no País a ditadura militar. Agindo como agiu, o Congresso matou dois coelhos de uma cajadada só: impediu que a renúncia se transformasse num sucesso político e embargou a ação de Lacerda nos seus desejos de impor ao País um regime de exceção. Mas todos sabíamos que estávamos sentados sôbre um vulcão. A posição dos três ministros militares, embora não oficial, já era de nosso conhecimento. Sabíamos, serem hostis ao Congresso e à posse de João Goulart. Enquanto Jânio, vendo fracassados seus intentos, chorava em Cumbica, Lacerda trabalhava ativamente para deflagrar o movimento de extrema direita terrorista. Com a intolerância de Heck e Grum Moss, todos já contavam, mas alguns congressistas ainda se iludiam com os supostos sentimentos democráticos do marechal Denys. Exatamente nesse momento um homem estava perdido: João Goulart. Em verdade, quase tôda a UDN, já acompanhada por alguns homens do PSD, tramavam o «impeachment» de Jango e a aprovação imediata da emenda parlamentarista. Percebendo a manobra, o PTB passou a reagir com tôdas as fôrças, ameaçando obstruir a emenda, se não fôssem respeitados os direitos adquiridos de Jango. Aqui, no Rio, a violenta censura imposta por Lacerda não deixava passar nenhuma notícia da crise e o Congresso ficou inteiramente isolado, em virtude dessa pesada cortina de silêncio que o «democrata» Lacerda impôs à Guanabara através dos ascendinos e ardovinos. Mas a luta continuava e é essa luta que continuarei contando aos meus leitores, principalmente nos seus aspectos gerais.

Prostrou o marido bígamo com dois tiros de revólver

S. PAULO, 12 (Asapress) — Uma residência da Rua Alberto Biyngton, no Alto da Vila Maria, foi palco de brutal cena de sangue, ocasião em que a mulher Itália Barbosa Ramos assassinou seu marido, Expedito Ramos de Moura, desfechando-lhe dois tiros no peito quando êste assistia a um programa de televisão.

Segundo apurou a reportagem, a vítima contraíra núpcias há cêrca de três anos com a criminosa, do matrimônio não resultando nenhum filho.

Há um ano e meio, aproximadamente, Expedito tornara a casar-se com outra mulher que dêle tivera um filho.

Admite-se que o crime tenha origem nessa situação ambígua de matrimônio, de vez que, por causa disso, discutiam freqüentemente.

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES

Únicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento grátis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 803 Ed. Sloper.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

Da bancada de Imprensa, escreve JAIR MARTINS, o índio

TÁ? ENTÃO TÁI...

Lacerda, através de seu jornal, reinicia as «fofocas». Arremete contra o Conselho de Ministros. Furibundo como sempre!

Ressalta, no seu vêsgo critério, o nível medíocre do gabinete chefiado pelo sr. Tancredo Neves. Acusa como extremistas, inclusive o sr. Gabriel Passos, elemento destacado de seu Partido — a UDN — cujas tendências nacionalistas, de há muito, vêm [illegible] pelo «fofoqueiro-mor» da República. Aliás, diga-se de passagem, o sr. Gabriel Passos nunca foi com a cara de Lacerda. E vice-versa. O nacionalismo os separa.

Para Lacerda, nacionalismo é, em substância, uma tese comunista. Assim, usando da tática que intrigou o eminente Jânio Quadros, o governador de Brocoió procura fazer crer que o Conselho de Ministros está, com Gabriel Passos que é nacionalista sincero, infiltrado de criptófilos ou comunistas mesmo.

No seu pasquim do dia 5-7-1958, dizia Lacerda sôbre nacionalismo: «O patriotismo é anticomunista porque exprime amor à Pátria; e êste só é admitido pelo comunismo quando, aconteceu na invasão da URSS pelos nazistas, êles precisavam mobilizar o patriotismo do povo depois que malograram os apelos à defesa do regime... O nacionalismo não. É um mero instrumento ideológico e um pretexto político para dar cobertura à expansão do comunismo em tôdas as fileiras, em todos os campos, em todos os setores...»

Isto quer dizer que, para Lacerda, todo nacionalista é comunista, Primeta de Kruchev, compadre de Fidel Castro e chapa de Prestes.

Ora sêbo!

De minha parte devo dizer que sou nacionalista, apoio o reatamento de relações comerciais com a União Soviética e tôda a sua falange, uma vez que as relações culturais, artísticas e desportivas já, de há muito, foram reatadas. Portanto, quem me chamar de cripto, filo ou, simplesmente, de comunista, saiba que comunista é ... a vovòzinha! Milhões pensam assim!

Quanto ao fato de Lacerda julgar medíocre o Conselho de Ministros é um direito que êle tem e que deve ser respeitado. E daí?... O que é que tem o paletó com as calças? Quem é que lhe pediu opinião? Melhor seria que, ao invés de meter o bedêlho em assuntos que não lhe dizem respeito, cuidasse em enfiar sua colher de pau no caldeirão efervescente da Guanabara, temperando-o com outros secretários menos «bôlha-dágua» e resguardando o «toucinho» estadual dos ratos e camundongos da ex-Assembléia Prostituinte da Cadeia Velha.

O povo brasileiro não julga medíocres ou extremistas — direitistas ou esquerdistas — os membros do gabinete Tancredo. Não são medíocres um Santiago Dantas, um Oliveira Brito, um Virgílio Távora, um Franco Montoro. Nem esquerdentos ou direitistas soldados como o general Segadas, o brigadeiro Travassos e o almirante Nolasco. Há muita diferença entre êsses militares e os ardovinos e «cizanos» da «curriola lacerdenta».

Vamos acabar com as friagens e as «fofocas». Os cochichos. As conspirações. As badernas.

Elas causaram males sem conta ao País. Começaram por matar Getúlio, levando Rubem Vaz de roldão. Recrudesceram com Juscelino. Derrubaram Jânio. Incendiaram o País com Jango.

Não podem, nem devem continuar.

Se Lacerda raciocina com o fígado e os intestinos, o povo brasileiro pensa em verde-amarelo, com o coração e o cérebro trabalhando em ritmo de «teleco-teco».

E vamos «jangar»! Se não quiser acompanhar o ritmo, resta a Lacerda meter uma «cambrizola» e «fofocar» em outros terreiros com seus falsos cambonos e sua falange de obcessores.

E... boa viagem.

Tá?... Então tái

«O Índio» na Rádio Difusora de Caxias

ESCALPELOU ASCENDINO LEITE — PORQUE ESTAVA IMPEDIDO DE APARECER NO RÁDIO — NEGOCIATAS E ASSALTOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Os ouvintes da Rádio Difusora Duque de Caxias, 1 590 quilociclos, tiveram a oportunidade, segunda-feira última, às 22 horas, de apreciar o conhecido programa de rádio e televisão, há tempos fora do ar, por imposição da censura. "O Índio não tem Bandeira".

Jair Martins, o "Índio".

Logo que a música de prefixo soou aos ouvidos do público, a voz corajosa de Jair Martins, depois de agradecer àquela oportunidade, iniciou o seu programa censurando o ex-escritor Ascendino Leite, executor da censura ao rádio e a tv no Estado da Guanabara, imposta por Lacerda e sua turma do ex-clube da Lanterna.

RECORDANDO FATOS

Jair Martins recordou o tempo em que, graças ao apoio do filho do embaixador Assis Chateaubriand, podia levar ao ar o seu programa tão do agrado do povo. Depois, os interêsses feridos com ferro em brasa começaram a impedi-lo de aparecer no rádio e na tv, até que, de concessões em concessões, os donos de emissoras deixaram-nas arrolhar por completo.

Pretendia pois, acrescentou, na Rádio Difusora, todos os dias, às 22 horas, protestar contra os falsos democratas que, no poder, temerosos de que o público tomasse conhecimento das suas negociatas, dos seus assaltos ao patrimônio público, fazem justamente o que combatiam, quando Oposição.

Juristas democratas prestam homenagem ao Judiciário

O dr. José Maria de Paula Lopes apresentou ao conselho da Associação Brasileira de Juristas Democratas, a seguinte moção, assinada por mais de cem advogados.

"Se alguma coisa neste País está acima das transações, que se tem verificado, com freqüência, em tôrno dos princípios fundamentais que nos regem, e que muito custaram aos nosso antepassados na conquista dos direitos individuais, e que nós temos o dever de defender e, se necessário, de armas nas mãos; essa alguma coisa acima de preconceitos quaisquer, das avalanchas dos interêsses que se chocam, é a magistratura brasileira, agora personificada nesse modesto juiz de primeira estância, dr. Antônio de Castro Assunção, titular da segunda Vara Criminal que, armado, apenas, de sua fôrça moral, do direito de impor o respeito à leis e à Justiça, da conquista da civilização e dos princípios que regem as garantias, que estão asseguradas nessa monumental obra de sabedoria que é a "Carta das Nações Unidas", contra os que se arvoram em mentores da política, munidos de trabuco".

Hesanas, pois, a todos aquêles que com a mesma mentalidade do dr. Castro Assunção, fizeram recuar os agressores por fôrça do arbítrio contra a ordem jurídica, recolhendo-se na cadeia pública que é o local que a sociedade conserva para se defender dêsses inimigos da Carta Magna.

Motorista embriagado num caminhão do Exército

Completamente alcoolizado, o motorista José Morais Filho, na noite de anteontem, dirigia um carro-tanque do Exército (sem placa e sem número de ordem), pertencente ao Colégio Militar, e, ao fazer uma manobra na Rua São Francisco Xavier, abalroou três automóveis que se encontravam estacionados nas imediações. No primeiro dos veículos, estava seu proprietário, sr. Alberto Rad ao lado de seu cunhado, o fotógrafo Indaiassu Leite. Esse, ao advertir o motorista embriagado, foi por êle agredido a sôcos, recebendo ferimento contuso nos lábios. O agressor fugiu, escondendo-se no Colégio Militar. A vítima compareceu ao 15.º Distrito Policial, apresentando queixa. Recebeu guia para ser submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal.

A UNIÃO DAS MERENDEIRAS DO ESTADO DA GUANABARA

Assembléia geral extraordinária

A União das Merendeiras do Estado da Guanabara convoca suas associadas na Av. Passos, 109 - sobrado, dia 14, às 19 horas, a fim de tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Eleições da Diretoria para o biênio de 1962-1963.

Assuntos Gerais.

Iracema Nunes de Carvalho Lima
Presidente

Nilza Pereira de Araújo
1ª secretária

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

	Preços à vista	ou prestações mensais de
DOMITORIOS RÚSTICO	14.500,00	1.450,00
SALA RÚSTICA	18.500,00	1.850,00
COPA RÚSTICA	10.000,00	1.000,00
DORMITÓRIO FRANCÊS BRANCO	19.500,00	1.950,00
SALA FRANCÊSA	18.000,00	1.800,00

TELEVISORES, LIQUIDIFICADORES, GELADEIRAS ETC.

Sem entrada e com as prestações de acôrdo com o seu orçamento. — «GUARDAMOS OS SEUS MÓVEIS»

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

As vistas do destacamento policial

RETIRARAM O ASSASSINO DA CADEIA E ABATERAM-NO EM VIA PÚBLICA

BELEM, 12 (ASAPRESS) — Um sério acontecimento registrou-se na cidade de Alenquer, ocasião em que Antônio Pereira Santiago, procurando vingar o assassínio de seu irmão, à frente de um grupo composto de cêrca de 30 indivíduos, dirigiu-se para a delegacia local, dali retirando o assassino, **Geraldo Ramos Lopes**, justiçando-o em plena rua, ante a impotência do reduzido contingente policial.

O peixe é vendido em leilão

O sr. Antônio Inácio Palhinha, comerciante, Estrada RJ, (português, casado, 55 14, em Coroa Grande, a propósito das acusações que lhe dirigiu o sr. Osiro de Sousa, pescador, estêve ontem em nossa redação, contestando as declarações do acusador. O sr. Osiro, responsável pela colônia de pesca de Itacuruçá, procurou o deputado Tenório Cavalcanti, queixando-se da falta de fiscalização competente na Colônia, o que vem dando ensejo a que indivíduos inescrupulosos, abusem dos pescadores, impondo-lhes preço irrisório ao seu produto, para revendê-lo pelo câmbio-negro. Entre os inescrupulosos, o sr. Osiro apontava o sr. Antônio Inácio Palhinha, na qualidade de proprietário de uma peixaria clandestina. O acusado declarou que as informações de Osiro carecem de fundamento, e são eivadas de má-fé, a deduzir do fato de ter êle premeditadamente ocultado sua verdadeira identificação. O acusador, acrescentou o sr. Palhinha — não se chama Osiro de Sousa e não tem a menor ligação com a colônia de pescadores de Itacuruçá. E ainda, inteiramente, infundada, prosseguiu, a versão de que teria êle subornado um pescador, dando-lhe três mil cruzeiros, para que silenciasse, diante da ameaça de denúncia de suas atividades, supostamente, ilícitas. Quanto ao preço do pescado, de modo algum disse ainda o sr. Palhinha, impõe condições de compra. Ao contrário, o peixe é vendido aos revendedores pelo processo de leilão. Quem der mais, leva. O sr. Antônio Palhinha exibiu uma lista de pescadores, abonando sua conduta.

DESDE CR$ 600,
POR MÊS — SEM FIADOR

ENTREGA AUTOMATICA
4 bôcas — Fôrno e Estufa fechada. Gás engarrafado
MÁQUINAS DE COSTURA SINGER — PHILIPS — VIGORELLI etc, desde Cr$ 650, por mês.
IMP. DAS TELEVISÕES LTDA.
Rua Senhor dos Passos, 109, 1.º andar — Esquina de Avenida Passos

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Chegará ao Rio no próximo domingo o pai da bomba atômica

O professor Robert Oppenheimer vem realizar conferências sob o patrocínio da OEA

Para realizar seminários no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e pronunciar uma conferência na Academia Brasileira de Ciências, chegará ao Rio no próximo domingo, dia 17, o físico norte-americano Robert Oppenheimer, conhecido como "Pai da Bomba Atômica", que se encontra em viagem cultural pela América do Sul, patrocinada pela Organização dos Estados Americanos.

O professor Oppenheimer trabalhou na Alemanha, na Holanda e na Suiça, lecionou na Universidade e nos Institutos de Tecnologia da Califórnia, tendo sido também diretor do Laboratório de Los Alamos, durante a guerra, encarregado dos trabalhos científicos da bomba atômica. Atualmente é diretor do Instituto de Altos Estudos, de Princeton, estabelecimento que se dedica à Matemática, à Física, à Economia, à Política e à História das Artes.

Em comunicação dirigida ao professor José Leite Lopes, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o prof. Oppenheimer manifestou desejo de manter intercâmbio cultural com físicos brasileiros, através daquela instituição científica.

No próximo dia 20, quarta-feira, o eminente físico pronunciará conferência, na Academia Brasileira de Ciências, subordinada ao título "Algumas reflexões sôbre a ciência e a cultura".

Quarto para casal

Aluga-se para casal de trato, ótimo quarto mobiliado em apartamento novo à Rua do Riachuelo esq. de Frei Caneca, podendo cozinhar e lavar. — Tratar pelo fone: 22-3848

ESTRADA DO POVO

Um raio animador de esperança

PAULO MOTTA LIMA

Anuncia-se em Washington a disposição do govêrno dos Estados Unidos de negociar a respeito da crise de Berlim. Discursando em Stalingrado, Kruschev acolheu essa notícia como um raio animador de esperança.

Os jornais e agências telegráficas dos países capitalistas realizam em tôrno da questão de Berlim um trabalho sistemático de deformação dos fatos. Seguem assim o velho método, antes usado pelos nazistas, que consiste em explorar o anticomunismo, acobertando-se, através dêsse diversionismo, para a execução de uma política nefasta, baseada na manutenção do sistema de exploração de uns países por outros.

Êsses mesmos jornais, que encobrem a verdadeira situação de Berlim, não dizem uma palavra sôbre as repetidas prisões, pelas autoridades da República Democrática Alemã, de agentes provocadores, ostensivamente estipendiados pelos Estados Unidos e incumbidos de realizar atos de sabotagem e de provocação no primeiro Estado alemão dirigido por operários e componentes, que é a RDA.

Encorajados pelos imperialistas de Washington, os belicistas da República Federal Alemã se tornam cada vez mais audaciosos. Prova dessa audácia dos homens que na Alemanha ocidental repetem a mesma política de Guilherme II e de Hitler, é a declaração de Strauss: "Mostraremos quem dirige de fato a OTAN". Esse ministro de Adenauer, com sua pimponice belicista, refere-se à preponderância das fôrças militares da Alemanha Ocidental (comandadas por antigos generais de Hitler) na constituição da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Os imperialistas norte-americanos e seus cúmplices inglêses e franceses através da política em relação às duas Alemanhas, desrespeitam com o maior desplante os acôrdos firmados pelas potências anti-hitleristas depois da vitória militar sôbre o nazismo, em 1945. Segundo o acôrdo de Yalta, as potências anti-hitleristas se comprometiam a criar condições no sentido de que a Alemanha jamais voltasse a alterar a paz universal, decidiam-se a liquidar o poderio militar alemão, a impedir o emprêgo de sua indústria pesada na fabricação de armamentos, a castigar todos os criminosos de guerra, a eliminar a influência nazista nas instituições alemãs e a tomar tôdas as medidas necessárias, para se evitar que a Alemanha voltasse, por culpa de suas fôrças retrógradas e contra a vontade dos melhores de seus filhos, a repetir a façanha sinistra, das vêzes levada a efeito, com o intervalo de um quarto de século, [illegible] provocou as mais maiores catástrofes bélicas de que há lembrança na história da humanidade.

O que os imperialistas norte-americanos, inglêses e franceses estão fazendo na Alemanha (invocando, como Hitler, o pretexto do anticomunismo) é justamente o contrário daquilo que os governos de seus países se comprometeram a realizar, logo depois da vitória dos exércitos que combateram o Eixo fascista.

A luta da União Soviética, da República Democrática Alemã, dos demais países do campo socialista e de todos os partidários da paz em todos os recantos do mundo é pela assinatura de um tratado de paz com as Alemanha. Esse tratado de paz deve constituir segurança de que a Alemanha ocidental não mais representará um perigoso foco de guerra, implantado na Europa Central, a inquietar aquêle Continente e todo o mundo.

É tal perspectiva de assinatura de um tratado de paz com a Alemanha que leva Kruschev a ver, na aceitação pelo sr. Kennedy de negociar, um raio animador de esperança.

'Em serviço...'

Um oficial do Exército que, por motivos óbvios, não se quis identificar, procurou, ontem, a nossa reportagem, informando que uma camioneta de côr preta, chapa oficial 85-05-33, número de ordem 2-41 (com faixa amarela e tudo) estava empenhada em serviços particulares. Precisamente às 11.45 horas, estacionou, ontem, em frente à Escola México, na Rua da Matriz e do seu interior saltou um homem de côr branca, alto, de robusta compleição física e bem trajado, levando duas crianças pela mão. Pareciam ser seus filhos e foram deixados naquela escola. O carro, em seguida, deixou o local, levando o mesmo cidadão ao lado do motorista. Na faixa do carro, [illegible] "em serviço"...

Cautelas! Atenção.

JOIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicílio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 35, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. ADALBERTO. Telefone 43-3695

Os objetivos dos golpistas

Otávio Brandão

Em vista do presente e do proximo futuro, é absolutamente imprescindivel iniciar a análise crítica, politica e ideologica do golpe de Estado reacionário e militarista, de 25 de agosto de 1961, com todas as suas conseqüências.

O capital monopolista e financeiro norte-americano serviu-se de seus aliados — os ministros Denys, Heck e Moss. Serviu-se de seus agentes — uns descarados e outros mascarados.

Quais os objetivos do capital monopolista e financeiro norte-americano? Que queriam de fato, objetivamente, os ministros Denys, Heck e Moss, na companhia do incendiario Carlos Lacerda e outros semelhantes?

1.º — Empurrar o Brasil para trás — implantar uma ditadura militar-terrorista, a serviço da reação brasileira e do imperialismo norte-americano.

2.º — Reforçar o maldito semicolonialismo que desgraça o Brasil.

3.º — Impedir que a nossa Patria tenha uma politica externa propria e independente.

4.º — Entregar aos bancos e monopólios norte-americanos já instalados no Brasil as nossas imensas riquezas naturais — o petróleo e o manganês, o tório e o urânio — o que seria fácil numa ditadura militarista terrorista, com o País e a Imprensa manietados e amordaçados.

5.º — Obrigar o nosso povo a pagar as conseqüências da crise econômica e financeira, politica e social, militar e juridica, moral e intelectual, que devasta o Brasil e todo o mundo imperialista em decadência profunda.

Tais os objetivos reais dos três ministros militares, na companhia dos agentes descarados e mascarados do imperialismo.

O povo brasileiro e suas Fôrças Armadas derrotaram os golpistas reacionários. Mas a vitória foi parcial. Agora, trata-se de preparar a Nação brasileira para a vitória definitiva.

Paz e Liberdade, Fraternização e Democratização!

Sítios - Rio Teresópolis

Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1.500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

Liminar também para São Vicente

O Jóquei Clube São Vicente, que estêve para ser «engulido» pelo Jóquei Clube de São Paulo, face à situação calamitosa em que se encontrava, advinda do decreto de 10 de maio, também ganhou a liminar para realização de corridas nos dias úteis. Por tal motivo, já na tarde de ontem, por determinação do presidente Fábio Bey, foi organizado um programa de oito carreiras, a ser cumprido na noite da próxima sexta-feira. Sem o auxílio das agências, espera São Vicente, daqui por diante, realizar corridas às têrças e sextas-feiras, sempre à noite.

Major's Dilemma chega hoje para a «Taça de Prata»: Ilha

BOM TRABALHO EM CIDADE JARDIM, ANTES DO EMBARQUE — RIGÔNI JÁ ESTÁ NO RIO E PILOTARÁ O FILHO DE ORBANEJA, DOMINGO PRÓXIMO — OUTROS COMPROMISSOS NA ILHA

É fora de dúvidas que, para o novo Hipódromo da Ilha do Governador, se dirigem as maiores atenções do público turfista carioca. A Taça de Prata, que será prova básica numa reunião de sete carreiras a ser desdobrada no próximo domingo, foi chamada na distância de 3 000 metros e reuniu as inscrições de Atramo, Zangado, Major's Dilemma, Lucky Prince, êste em audaciosa aventura clássica, Pimpinela Escarlate, Afortunado, Lord Vermouth e o paulista Acteon, dotando o ganhador com 500 mil cruzeiros em prêmio.

FRANCO DESTAQUE

Analisando-se um a um os participantes dessa importante carreira, salta aos olhos o nome de Major's Dilemma, que leva franco destaque na competição. É bem verdade que teremos um Pimpinela Escarlate, voltando em sua cancha predileta, após fracasso em Cidade Jardim, na grama. Não pode ser esquecida a boa forma de Atramo e o bom trabalho produzido na manhã de anteontem aqui na Gávea, além das presenças de Lord Vermouth e do paulista Acteon, bom ganhador recente em Pinheiros. Quanto ao Lucky Prince, embora enfrentando turma reconhecidamente, bravíssima, leva a vantagem de ser o mais ambientado na raia da Ilha, onde vem trabalhando e correndo de maneira elogiável. Mas o paulista filho de Orbaneja, reconhecidamente um craque na areia, domina ampla e categòricamente a Taça de Prata. Tècnicamente e face aos seus últimos desempenhos, Major's Dilemma, domingo próximo estará entre adversários que não chegam a assustar, sendo um ganhador iminente.

CHEGAM HOJE

Viajando num carro-box do Jockey Club de São Paulo, deverão chegar esta manhã, seguindo diretamente para a Vila Hípica, na Ilha, Major's Dilemma e Acteon, aquele vindo acompanhado do treinador Manuel Branco. Domingo último, no govêrno de Adelino Xavier, Major's Dilemma trabalhou os 3 000 metros, finalisando em 202", com 136" na volta fechada, deixando excelente impressão. Luis Rigoni, monta habitual do filho de Orbaneja, está desde ontem no Rio, e além do compromisso com o craque do sr. Alberto Marchione, deverá montar outros parelheiros na tarde turfística da Ilha.

TRABALHOS NA GÁVEA

Visando futuros compromissos, trabalharam na Gávea, sábado último, os seguintes animais:

Cumparsa, D. P. Sil. 1300— 86»2/5
Kilpar, P. Fonteura 1200— 83»2/5
G. Star, A. Néto 1300— 87»
Arguape, A. Ricardo 1300— 93»
D. Castal, D. Silva 1000— 68»
A. Augusta, J. G. Sil. 1400— 91»2/5
Harmonieuse, L. Va. 1400— 2/5
Nachani, O. Macha. 1500—105»
Curriculum, P. Vaz 1300— 90»1/5
Envoy, V. Oliveira 1300— 96»
Maracaibo, D. P. Sil. 1200— 77»
Frisette, J. P. Mart. 1000— 67»
D. Emperor, J. Sant. 1500—102»3/5
Jabonina, F. Pereira 1300— 85»2/5
Effrené, G. Almeida 1300— 85»3/5
Colle, D. Silva ..... 1000— 65»3/5
L. Vermouth, J. Baf. 3040—208»
Apito, P. Fernandes 1400—100»
Sake, F. Maia ..... 1300— 84»2/5
S. Emilion, A. Azev. 1300— 84»2/5
Cando a, J. Silva .. 1300— 86»
Zumbaia, A. Pinnei. 1300— 86»
L. Sertão, L. Vaz . 1600—106»
Hedon, J. Santos .. 1600—106»

Rejeitados três milhões por Kromprinz

Venezuela queria o filho de Golden Boy, mas oferta não foi aceita — Virá correr o «Cruzeiro do Sul», na Gávea

O potro bandeirante Kromprinz, atuando de maneira desenvolta e surpreendente, cumpriu performance em sua derradeira apresentação, ocorrida no Grande Prêmio Ipiranga. Esse defensor do Haras Paineiras, que «pintou» bom potro desde seus primeiros exercícios, sòmente agora mostrou suas reais qualidades, figurando com destaque em todo o percurso da primeira prova da tríplice coroa brasileira, finalizando em ótimo terceiro, muito próximo de Ortille e Olesko.

TRÊS MILHÕES

Mais que aos seus titulares, Kromprinz logrou impressionar vivamente um observador venezuelano, que estava na Tribuna Social de Cidade Jardim, acompanhando com interêsse de comprador em potencial o desenrolar da importante carreira. Segundo apuramos, êsse representante do turfe venezuelano, entusiasmado com a exibição do filho de Golden Boy, já na manhã seguinte à corrida, comunicava-se telegràficamente com Caracas, após o que, trouxe para os responsáveis por Kromprinz, oferta de três milhões pelo potro. As negociações, contudo, não chegaram a tomar corpo, uma vez que os titulares do Haras Paineiras, animados com a explêndida atuação do potro, contam apresentá-lo nas melhores competições clássicas a êle reservadas, não sòmente em São Paulo, também na Gávea e possivelmente no Hipódromo da Ilha do Governador. Meta principal na campanha de Komprinz, será, todavia, o «Cruzeiro do Sul», aqui na Gávea. Depois, sim, estudarão alguma proposta de compra mas por um preço bem mais alto que a oferta de agora, com isto visando a elevar os níveis de aquisição dos produtores nacionais pelo turfe do exterior.

TOSS XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO PARA TOSSES E BRONQUITES

Diàriamente pelo "Coach Service"

ATENDENDO A CIRCULAR Nº 956 DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, OFERECEMOS NOS NOVOS SUPER-C-46 70% de Abatimento NAS PASSAGENS

São Paulo 1.087,50
Recife 6.097,50
João Pessoa 6.442,50
Natal 6.870,00
Fortaleza 8.032,00
(COM REQUISIÇÃO)

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
Rua Santa Luzia, 799 — Tels.: 32-8095 — 22-9804

Curioso melhorou de estado

Muito fácil nos 800, marcando 51 4/5 — Apronto de Ontem deixou boa impressão — Marcas para amanhã na Gávea

Regular o número de animais que usaram a raia do Hipódromo da Gávea, ontem pela manhã, aprontando com vistas ao «meeting» de amanhã. Curioso, que vem falhando aqui e na Ilha, parece ter melhorado bastante de estado, pois o seu final de 51 4/5, após percorrer 800 metros, deixou excelente impressão pela facilidade como o nacional abordou a distância. Ontem, que aparece anotado no quarto páreo, também ganhou ligeiro destaque na matinal, pois foi bastante desenvolta sua partida nos 360 metros, cobertos em 22».

Eis, abaixo, as marcas anotadas para essa reunião:

1º PAREO — Música, A. Santos, 600 em 38» 2/5; Jôncia, J. Santos, 360 em 22».

2º PAREO — Tronante, F. Conceição, 600 em 39».

3º PAREO — Florentina, A. Bolino, 360 em 23.; Aguia, A. Ricardo, 360 em 24»; Negramina, M. Henrique, 600 em 39»; Opolair, O. Machado, 360 em 22».

4º PAREO — Givenchi, A. Santos, 600 em 38» 1/5; Ontem, A. Ricardo, 360 em 22»; Teneco, A. Olivares, 600 em 39» 3/5; San Diego, J. Quintanilha, 600 em 37»; Melodioso, L. Acuna, 600 em 37».

5º PAREO — Candoca, J. Silva, 600 em 40»; Kaleca, A. Azevedo, 800 em 54»; Dina, E. Furquim, 800 em 54».

6º PAREO — Espuma de Ouro, F. Conceição, 800 em 53» 2/5; Gata Azul, L. Vaz, 360 em 23»; Begône, A. Reis, 800 em 56».

7º PAREO — Curioso, A. Azevedo, 800 em 51» 4/5; Kosmos, P. Tavares, 600 em 38»; Clino, A. Bolino, 600 em 37» 2/5; Andori, J. Marinho, 600 em 39» 2/5.

8º PAREO — Dardowell, O. Machado, 600 em 41»; Agio, J. Bafica, 600 em 37»; Bicão, D. Moreno, 360 em 22» 2/5; Amour, P. Fernandes, 600 em 40»; Colle, J. Silva, 600 em 39»; Tuyuty, M. Silva, 600 em 37» 2/5; Deboche, A. Bolino, 360 em 23»; Effrené, A. Reis, 700 em 47».

DOMINGO NA ILHA

1.º PAREO — às 13.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Governador Iate Clube)

		Col.	Ks.
1—1	Aus	15	57
2	E. D'Amour	19	55
3	Abas	11	57
»	Mataeris	18	57
2—4	Idolo de Madrid	17	57
5	Dourado	3	57
6	Sunstar	13	57
»	Sunred	1	57
»	La Candura	7	55
3—7	Linguado	5	57
8	Novelty	4	57
»	Tika	8	55
9	Nikouki	14	57
»	Aristocracia	6	55
4-10	Gorgel	9	57
11	Fog	12	57
»	Isolde	2	55
12	Judy	10	55
»	Sidarca	16	55

2.º PAREO — às 13.40 horas — 1.100 metros — Cr$ 80.000,00 (Esporte Clube Cocotá)

		Col.	Ks.
1—1	Xiu	17	54
»	Titânico	14	54
2	Tio Primo	13	58
»	Mar Cáspio	12	54
3	Piano	20	58
2—4	Lelor	8	56
»	Fortunata	5	54
5	Edil	22	52
»	Cantineiro	19	52
6	Los Andes	7	54
3—7	Dart	1	54
»	Garganta	2	52
8	Feitor	15	58
»	Juju	18	54
9	Harmonie	4	52
»	Destemido	6	56
4-10	Kubelik	10	54
»	Earl	11	52
11	Tiger	16	56
»	Joanette	9	52
12	Usinga	21	50
»	Montegé	3	54

3.º PAREO — às 14.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Jequiá Esporte Clube)

		Col.	Ks.
1—1	Mar Vermelho	15	57
2	Monteimperial	4	57
3	Shino	18	57
»	Florentina	1	55
2—4	Nesper	9	57
5	Tio Valentim	7	57
»	Buena Fé	6	55
6	Rio Negro	19	57
»	Negramina	8	55
3—7	Majore	14	55
8	Cervo	16	57
»	Quizanga	13	55
9	Vanidoso	3	57
»	Lonely	2	55
4-10	Adrica	17	55
11	Nesplei	8	57
»	Lever	12	55
12	Shift	10	57
»	Opolair	11	55

4.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,0 (Esporte Clube Jardim Guanabara)

		Col.	Ks.
1—1	Pamona	6	56
2	V. Alegre	1	58
»	Xalera	4	58
2—3	Patinette	2	52
4	Exprinter	7	58
5	Pena Branca	5	50
3—6	Marinha	3	58
7	Mansão	12	58
8	Mandriá	9	56
4—9	Korista	8	56
10	Fauvette	1	56
11	Karajá	11	56

5.º PAREO — às 15.45 horas — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 (Taça de Prata)

		Col.	Ks.
1—1	Atramo	3	59
2	Zangado	4	62
3—3	Major's Dilemma	5	62
4	Lucky Prince	7	62
3—5	Pimpinela Escarlate	1	59
6	Afortunado	8	62
4—7	Lord Vermouth	6	59
8	Acteon	2	59

6.º PAREO — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Iate Clube Jardim Guanabara)

		Col.	Ks.
1—1	Xerxes	7	58
2	Mágico	15	58
3	Safari	11	54
»	Torié	14	54
2—4	Fujikura	6	58
5	Máximo	3	54
6	Peugeot	2	58
»	Vividor	5	58
3—7	Divinum	1	56
8	Clarito	12	56
9	Isleros	13	56
»	Jolin	16	54
4-10	King Rao	4	58
11	Mustafá	9	58
»	L. Houbigant	17	56
12	Bandolim	8	56
»	Gandulo	10	58

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (Base Aérea do Galeão)

		Col.	Ks.
1—1	Garrafão	3	58
2	Huy	9	56
2—3	Cardo	1	56
4	Vizeira	8	56
3—5	Dourak	2	58
6	Eagless	4	50
7	El Aladim	7	54
4—8	Tronante	6	56
9	Elsener	5	56
10	Agartha	10	56

MISCELANEA

Foi deveras decepcionante o movimento de apostas registrado na quinta reunião do Guanabara, domingo último. Uma semana antes, com as dificuldades de acesso a Ilha, motivadas pela crise político-militar, a nova entidade faturara mais de nove milhões, caindo para oito e pouco, domingo passado, quando o trânsito se procedia normalmente. O feriado bancario, que até então ainda perdurava, não serve como justificativa ao fracasso financeiro, pois na mesma tarde a Gávea, que caira para os 46 milhões, voltava aos normais 54 milhões nas apostas. Nesta altura, além de serias medidas a serem tomadas pelo Colegiado da entidade, a mais positiva nos parece o conseguimento de uma agência na cidade, o que não esta facil legalmente, pois as sociedades maiores não se mostraram interessadas em enveredar pela obtençao de remedio judicial nesse terreno. Algumas arestas, contudo, precisam ser aparadas, e o resultado dêsse trabalho poderá minorar melhorar o panorama da nova sociedade de corridas. O sistema de acumuladas não aprovou, mas continua em uso. Por enquanto, segundo nos parece, ainda o melhor e o empregado no Jóquei Clube Brasileiro, na base do talão escrito pelo funcionario. No que concerne a venda de pules, bastante confuso ainda se apresenta êste setor. Opinamos pela fixação dos números dos animais, logo acima da abertura dos guichês, e não como agora ocorre, com tais números no alto de um quadro de madeira, muito atrás dos guichês. O serviço de bar esta na base de 50 cruzeiros por uma fatia de queijo dentro do pão. O corpo social não prestigia as reuniões na Ilha, rumando para as corridas na Gávea. Pelo que vimos observando, não mais existe aquêle ardor inicial, onde cada um dos diretores procurava dar o melhor de seu esfôrço na abertura do caminho da vitoria. Assim, não é possivel...

* * *

Confirmando o que revelamos, ontem, sobre a contrariedade demonstrada pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ao tomar conhecimento, fora do Rio, da pressa como o Jóquei Clube Brasileiro resolveu retornar ao ritmo anterior ao decreto de 10 de maio. Podemos adiantar que era pensamento do presidente Paula Machado, aguardar a decisão final do Supremo, antes de organizar-se programa para os dias úteis. Todavia, quando pensava em voltar ao Rio e decidir conjuntamente com a diretoria sôbre a matéria, foi surpreendido com a divulgação nos jornais, do programa que amanhã se cumprirá. Face ao que apurou nossa reportagem, é bem possivel que não seja programada a reunião da próxima quinta-feira, a menos que surja a decisão final da Justiça, ratificando a recente liminar concedida. Sabemos, também, existir um regular número de sócios, insatisfeito com a maneira pouco inteligente e apressada como agiu o Jóquei Clube Brasileiro, sendo possivel que tudo isto resulte em crise no seio da diretoria, para a qual F.E., conforme foi dito linhas acima, não chegou a contribuir.

LA—FAYETTE

JORNAIS DO INTERIOR

PEQUENOS JORNAIS

C[illegible]ona-se jornais semanários ou revistas para o interior, bem como pequenos jornais locais. — Procurar Edson, na Avenida Presidente Vargas, 1 988 sobreloja.

MONTARIAS PARA AMANHÃ NA GÁVEA

1.º PAREO — às 20.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Lagenária, P. Lima	9	60
2	Córsega, J. A. Silva	2	54
3	Música, A. Santos	1	54
2—4	Amoureuse, A. Ricard.	*	58
5	Jamoy, A. Olivares	8	60
6	B. Tamar, J. Portilho	6	56
3—7	Jaoba, M. Silva	7	58
8	Jôncia, J. Santos	4	58
9	Chispeada, J. Bafica	5	50
4-10	Tônica, F. Conceição	10	60
»	Joaneira, I. Pinheiro	3	60
»	Esquirola, J. Quintan.	*	60

2.º PAREO — às 20.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Match, J. Santos	3	60
2	Tronante, F. Conceic.	1	52
3	Devaneio, A. M. Cam.	6	58
2—4	Garrafão, E. Furquim	12	50
5	Valente, A. Azevedo	4	54
6	Marotão, J. Carlindo	2	56
7	Castor, D. Silva	9	54
3—8	My Own, A. G. Silva	*	58
9	Westpoint, A. Ramos	11	56
10	Delriosinho, J. Quinta.	7	52
11	B. Vin, J. Portilho	5	56
4-12	Doidinho, O. Machado	13	60
13	Sussex, L. Acuña	8	60
»	Olram, A. Ricardo	10	54
»	Vividor, Excluido	*	60

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras com prática de roupas de senhoras e crianças. — Tratar a Galeria 25 de Agôsto, loja 10. — Duque de Caxias — Estado do Rio.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS. 1

3.º PAREO — às 21.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Florentina, A. Bolino	8	57
2	Sapatilha, N. correrá	9	57
2—3	Yaiûne, A. Azevedo	2	57
4	F. Kitten, M. Silva	4	57
5	B. Lon, J. Santos	7	57
3—6	Aguia, A. Ricardo	1	57
»	Suzuki, A. Santos	6	57
7	Negramina, M. Henriq.	*	57
4—8	Bagarre, G. Almeida	3	57
9	Opolair, O. Machado	10	57
10	Lever, J. Sousa	5	57

4.º PAREO — às 21.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Givenchi, A. Santos	11	54
»	Grogojó, A. Barroso	6	54
2	Hontem, A. Ricardo	12	58
2—3	Dinar, O. Machado	10	56
4	Tenace, A. Olivares	7	58
5	Big Fool, A. G. Silva	2	52
3—6	Pampeiro, A. Azevedo	3	56
7	M. Money, J. Correia	4	58
8	Frater, A. M. Caminha	9	56
4—9	Zé Curiboca, J. Tinoco	13	58
10	Prosaico, N. S. Pereira	1	52
11	S. Diego, J. Quintanil.	5	56
»	Melodioso, L. Acuña	8	56

5.º PAREO — às 22.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Instância, A. Bolino	5	56
2	Invidia, O. Machado	*	56
2—3	Candoca, J. Silva	1	54
»	Zizia, J. Correia	2	56
4	Maba, N. correrá	*	52
3—5	Margarita, I. Sousa	9	58
6	Zuninga, A. Barroso	8	54
7	Kaleça, A. Azevedo	6	54
4—8	Tá Boa, F. Conceição	4	58
9	Palomita, P. Lima	7	54
10	Dina, E. Furquim	3	56

6.º PAREO — às 22.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Korista, D. Neto	6	54
2	Pamona, A. Bolino	9	54
3	E. Ouro, F. Conceição	2	54
2—4	G. Azul, L. Vaz	5	54
5	Judiciária, L. Santos	1	54
6	Marguerite, J. Quinta.	3	58
7	Maba, A. G. Silva	*	56
3—8	Begone, A. Reis	8	52
9	Vicunha, A. Ricardo	13	54
10	Quipela, O. Machado	12	56
11	Zaraza, J. Vieira	4	52
4-12	Frigia, A. Azevedo	14	58
13	Jogatina, J. A. Silva	10	58
14	Mayflower, I. Sousa	11	56
15	Lyra, C. Sousa	7	52

7.º PAREO — às 23.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Logan, J. Marchant	3	57
2	Illimani, J. Carlindo	4	57
3	Lee, J. Santos	6	53
2—4	Big Boy, A. Ricardo	5	57
5	Curioso, A. Azevedo	*	57
6	D. Emperor, P. Lima	9	53
3—7	Kosmos, P. Tavares	1	57
8	Clino, A. Bolino	11	57
9	Dourado, O. Machado	8	53
4-10	D. Orient, R. Freitas	7	57
11	Andori, J. Marinho	2	57
12	Cipó, J. Portilho	10	53

8.º PAREO — às 23.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Dardowell, C. Machad.	*	56
»	Agio, J. Bafica	12	54
2	Troxeba, A. Portilho	1	60
3	Bicão, D. Moreno	*	60
2—4	Lajão, D. Neto	7	56
5	Amour, P. Fernandes	*	52
6	Colle, J. Silva	*	56
7	Hunding, A. G. Silva	4	60
3—8	Tuyuty, M. Silva	*	52
9	Cavaliére, J. Sousa	10	54
10	Ranai, A. Azevedo	11	58
11	Blumenau, A. M. Cm.	8	50
»	Jabonina, N. correrá	5	52
4-12	Deboche, A. Bolino	6	52
13	Oi Nick, J. Santos	6	54
14	Effrené, A. Reis	2	52
15	Vicio, N. correrá	3	52
»	Feitor, F. Conceição		

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha 226 - 4º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42 6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A. casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SAO PAULO — GOIANIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Maracanã ficará às môscas —

Com os novos acôrdos interclubes homologados ontem na FCF, não haverá jogos no Maracanã pela décima rodada que ficou assim distribuída: Canto do Rio x Botafogo, amanhã à noite nas Laranjeiras; América x Bonsucesso, sábado à tarde em São Januário; Olaria x Madureira, sábado à tarde em Teixeira de Castro; Vasco x Bangu, sábado à noite em General Severiano; Portuguêsa x Fluminense, domingo à tarde em São Januário; São Cristóvão x Flamengo, domingo à tarde em Laranjeiras.

O Flamengo enfrentará o América Mineiro

ESTA NOITE NO ESTÁDIO OTACÍLIO NEGRÃO — A DELEGAÇÃO RUBRONEGRA SEGUIU DE TREM ONTEM À NOITE — JAIR (JUVENIL) NA COMITIVA — ARMANDO MARQUES, O ÁRBITRO — COTA DE SEISCENTOS MIL CRUZEIROS — RETÔRNO AMANHÃ POR VIA AÉREA

O C. R. Flamengo, indiscutivelmente uma das fôrças do futebol carioca, e de grande prestígio em todo o Brasil, vez por outra recebe tentadoras propostas para exibir-se não só pelo interior do Brasil como no exterior.

Agora é de Minas que chega um convite para "o mais querido" fazer uma exibição na capital das alterosas, o qual foi aceito pelo rubronegro que assim, além de ganhar alguns milhares de cruzeiros para fazer face a seus gastos, o jôgo servirá de apronto para o prélio com o São Cristóvão pela décima rodada do turno de classificação.

O adversário do Flamengo na metrópole mineira será o América, possuidor de um bom conjunto e que por certo será um bom teste para os pupilos de Fleitas Solich.

A delegação da Gávea seguiu ontem à noite por via férrea, deixando a gare de D. Pedro II às 21.10 horas, com a seguinte constituição:

Chefe: dr. Rogério Lima — médico: dr. Pelósi — técnico: Fleitas Solich — auxiliar técnico: Modesto Bria — massagista: Luís Luz — roupeiro: Aniceto — jogadores: Ari, Juber, Jadir, Bolero, Jordã, Carlinhos, Gérson, Joel, Henrique, Luís Carlos, Babá, Fernando, Ouraci, Paulinho, Germano, Óton e Jair, que vem se destacando na equipe juvenil.

DIDA CONTINUA DE FORA

Ao que apuramos junto ao dr. Pelósi, médico do clube, Dida que não atuou contra o Botafogo, deverá continuar de fora, pelo menos até o final do turno de classificação.

PROVÁVEL EQUIPE

Para o embate de hoje à noite frente ao América mineiro, o Flamengo deverá iniciar com a mesma constituição que empatou com o Botafogo, ou seja: Ari — Juber, Bolero, Carlinhos e Jordã — Jadir e Gérson — Joel, Henrique, Luís Carlos e Babá.

ARMANDO MARQUES NA DIREÇÃO

Acompanhando a delegação carioca, seguiu o árbitro Armando Marques, que deverá dirigir a contenda.

RETÔRNO AMANHÃ

O retôrno da delegação dar-se-á amanhã pela manhã em avião da Cruzeiro do Sul e o grêmio da Gávea receberá por esta exibição a cota de 600 mil cruzeiros, livre de despesas.

PREÇO DOS INGRESSOS

BELO HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — O Flamengo estará amanhã nesta capital, a fim de enfrentar o América mineiro, num amistoso dos mais interessantes no Estádio Otacílio Negrão de Lima, na Alaméda. Ao combinar o jôgo com o rubronegro carioca, o sr. Wilson Gôsling, presidente do América, deixou bem claro que a exibição do Flamengo só interessava se fôsse garantida a presença de todos os titulares. Os preços são os seguintes: cadeiras — 500 cruzeiros; arquibancadas — 120 cruzeiros e meio ingresso — 50 cruzeiros.

Iminente uma guerra na Portuguêsa

Flávio já começou a desagradar — A derrota frente ao Canto do Rio foi o estopim — Os resultados da próxima rodada poderão precipitar os acontecimentos — O presidente também teve culpa — Amauri foi ao Maranhão sem necessidade

A Rua do Rosário estava em polvorosa. A porta do quartel-general dos lusos, no Restaurante Bancários, alguns adeptos discutiam sôbre o destino da Portuguêsa, enquanto que o conselheiro José Gonçalves contava os pontos perdidos da Portuguêsa e os que os outros poderiam perder para colocar a Portuguêsa. O descontentamento era geral. Ninguém acreditava na classificação do quadro da lusa carioca.

FLÁVIO COSTA JÁ COMEÇOU A DESAGRADAR

Num ligeiro bate-papo com o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves, sentimos que a grande culpa pela derrota de domingo frente ao Canto do Rio, recai sôbre os ombros de Flávio Costa. Ninguém admitiu que o clube depois de estar vencendo por um a zero, recuasse e transformasse o 4-2-4 em 4-4-2.

Por outro lado, fomos informados que alguns associados do clube já estão arrependidos do sacrifício que fizeram gastando tanto dinheiro com a contratação do "professor".

A DERROTA FRENTE AO CANTO DO RIO FOI O ESTOPIM

Enquanto falávamos com o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves, outros associados foram se aproximando e deixando transparecer que algo de anormal poderá acontecer após a conclusão da próxima rodada.

Ponderamos que ainda faltam duas rodadas e que inclusive a Portuguêsa poderá vencer tanto o Fluminense como o Bangu — Se não venceu o Canto do Rio, vai vencer Fluminense e Bangu! exclamaram.

O PRESIDENTE TAMBÉM TEVE CULPA NA DERROTA

Por outro lado, segundo tivemos conhecimento, muitos associados chamaram a atenção do presidente, achando inclusive que a êle cabia alertar o "professor", já que êste não admite que ninguém se aproxime dêle. A mudança de tática depois da equipe estar vencendo, na opinião de muitos, devia ter sido observada pelo presidente da lusa, a quem o clube está entregue.

AMAURI NÃO PRECISAVA IR AO MARANHÃO

Também, com referência a ida do sr. Amauri Medeiros ao Maranhão, a fim de buscar reforços para a equipe, muitos acham que não havia necessidade. Iguais aos do Maranhão existem nos subúrbios em quantidade, comentavam os lusos da lusa carioca.

NÉLSON DE ALMEIDA DIZ À «LUTA DEMOCRÁTICA»

«Vamos vencer o Flamengo»

Lembrou-se do que disse antes do jôgo com o Olaria — Se o Flamengo quiser o São Cristóvão sairá do Maracanã — Acredita na classificação — Cedidos Sabará e Índio ao Sampaio Correia

(Escreveu: José Augusto)

O turno de classificação, do certame carioca de futebol caminha a passos largos para o seu fim. Vamos para a décima rodada e os clubes, pequenos com exceção do Madureira e do Bonsucesso, lutam pela classificação entre os oito.

Com a derrota da Portuguêsa frente ao Canto do Rio e a vitória dos cadetes sôbre o Bonsucesso, a situação para os alvos e cantorrienses melhorou sensivelmente.

Como é natural ouvimos durante o dia de ontem o sr. Nélson de Almeida, incansável vice-presidente dos interêsses profissionais do tradicional São Cristóvão. O paredro cadete estava bastante atarefado e cuidando, juntamente com Danilo, do preparo psicológico da sua equipe que desta feita enfrentará o Flamengo. Entretanto, arranjou um tempinho e atendeu-nos com a solicitude de sempre.

VAMOS VENCER O FLAMENGO

Quando os cadetes tinham que enfrentar o Olaria, Nélson de Almeida, pelas colunas dêste jornal, declarou que o seu time iria rasgar o cartaz do Olaria, que até então vinha fazendo horrores, e era considerado favorito. O resultado é que o Olaria teve que dar tudo para segurar um empate em branco e perder apenas um ponto, enquanto que os cadetes foram favorecidos com o ponto ganho sôbre os bariris.

Agora, Nélson de Almeida nos recebeu dizendo que a sua representação irá classificar-se domingo frente ao Flamengo. São onze contra onze e portanto não há motivos para apreensões.

— E o local do jôgo, é mesmo no Maracanã?

— Muito bem, foi bom vocês tocarem neste ponto. Correu notícia de que nós havíamos sido procurados pelo Flamengo para tirar o prélio do Maracanã. Não é verdade, ninguém nos procurou. Entretanto, se isto ocorrer, o São Cristóvão não porá a menor objeção.

— E qual o campo que vocês jogarão?

— Fluminense, Botafogo, Vasco, onde o pessoal do Flamengo quiser, respondeu o vice-presidente alvo.

UM SIMPLES EMPATE PODERÁ CLASSIFICAR O SÃO CRISTÓVÃO

Prosseguindo, disse o dirigente cadete:

— Um simples empate poderá classificar o São Cristóvão. Aliás, isto acontecendo será um prêmio aos esforços dispendidos pelos jogadores e dirigentes do clube do saudoso Cantuária, concluiu Nélson de Almeida.

SABARÁ E ÍNDIO CEDIDOS AO SAMPAIO CORREIA

Finalizando, disse o vice-presidente alvo.

— O São Cristóvão não cuida só de si. Ainda ontem, atendendo a uma solicitação dos nossos co-irmãos do Maranhão, cedemos por empréstimo os atacantes Sabará e Índio para o Sampaio Correia. O assunto já foi concluído e agora só estamos pensando no Flamengo, concluiu Nélson de Almeida.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Esportes no Estado do Rio

(De Constantino Almeida)

Resultados do campeonato fluminense de futebol — Transferido o jôgo Araruama x Casemiro de Abreu por motivo do falecimento do prefeito de Araruama — Empate do Grêmio Batista Gonçalense, em Cabo Frio — Satisfeito o técnico Odir Cidaco

Conforme estava anunciado, teve início domingo p. passado, o Campeonato Fluminense de Futebol Amador, que apresentou os seguintes resultados:

Resende 1 x 1 Barra Mansa.
Volta Redonda 0 x 0 Angra dos Reis.
Barra do Piraí 1 x 3 Valença.
Paraíba do Sul 1 x 2 Três Rios.
Nilópolis 3 x 2 Duque de Caxias.
São Gonçalo 1 x 1 Nova Iguaçu.
Niterói 1 x 0 F.N. Motores.
Teresópolis 3 x 1 Petrópolis.
Conceição de Macabu 1 x 5 Macaé.
Maricá 0 x 2 Saquarema.
Bom Jardim 1 x 1 Cordeiro.
Pádua 1 x 0 Miracema.
Cambuci 0 x 1 São Fidélis.
Itabapoana 1 x 1 São João da Barra.

OUTRAS NOTAS DO CAMPEONATO

O prélio Paracambi x Mendes não foi realizado. — Sapucaia perdeu os pontos para Carmo. — Itaboraí perdeu os pontos para Rio Bonito. — O prélio Araruama x Casemiro de Abreu, foi transferido por motivo do falecimento do prefeito de Araruama, sr. Antônio Raposo. — Não soubemos o resultado do encontro Itaocara x Cantagalo, realizado em Itaocara.

ASSEMBLÉIA GERAL NA FFD

Está marcada para o dia 15, às 20 horas, a Assembléia Geral das Ligas e clubes filiados à FFD para composição do TJD (membros restantes e suplentes) e ainda interêsses gerais.

BARRA DE S. JOÃO

O nosso confrade Evaldo Costa, diretor da agência "Elcopress", será o representante do EC São João, de Barra, de São João, junto à F.F. Desportos.

CONVOCADO JOSÉ LUÍS

Segundo fomos informados, o sr. José Luís Ennes, assessor de árbitros da FFD foi convocado a comparecer à Assembléia Geral marcada para o dia 15.

A convocação prende-se ao fato do sr. José Luís Ennes, ter aumentado a cota dos árbitros sem o consentimento das Ligas e clubes filiados à FFD.

CABO FRIO

O grêmio Batista Gonçalense, excursionou à localidade de Arraial do Cabo, em Cabo Frio, onde deu combate ao quadro local do piranga FC.

Após 90 minutos, disputadíssimos o marcador final acusava um empate de 2 tentos.

O Grêmio formou com: Ozinho; Deil, Moisés e Juarez; Mazinho e Vilmar; Josias, Prestinho, Dizinho, Leni e Carlinhos.

Os tentos foram assinalados por Levi e Prestinho e o competente técnico do Grêmio, sr. Odir Cidaco mostrou-se satisfeito com o resultado do prélio.

Campeã da cidade a Academia Cordeiro: judô

Brilhou intensamente a representação da escola de Haroldo Brito — Empate entre as equipes finalistas — Newton de Tuhim deu trabalho ao famoso Luís Alberto Mendonça — De parabéns o Flamengo —

(Reportagem de D. A. Castro)

Enorme assistência compareceu à sede velha do Flamengo, para assistir ao campeonato de judô, por equipes. A satisfação dos aficionados do esporte nipônico foi geral. A conduta técnica foi apreciável. Sendo que muito embora não tenha conseguido laurear-se campeã carioca de judô, a Academia Brito teve um desempenho espetacular, quando enfrentou como vencedora de sua chave, a Academia Cordeiro e empatou. O resultado entre as duas academias foi o seguinte: Uma vitória para cada e três empates. Essa situação impôs que os capitães apontassem seus representantes para resolver o desempate. Luís Alberto Mendonça, faixa preta, 3.º DAN, representou a Academia Cordeiro. Newton de Thuim, faixa marrom, foi o representante da Academia Brito. Esperava-se que o atleta Thuim ficasse defensivo. Puro engano. Atacou sempre procurando vencer a luta. Muito embora existisse bastante diferença de categoria na faixa. Em dado momento do duro combate, Luís Alberto Mendonça conseguiu imobilizar o seu valente adversário, dando a vitória e o título de campeã carioca por equipe para a Academia Cordeiro. Das equipes disputantes, a mais fraca foi a representação do Flamengo, mesmo assim, louvamos o gesto de seus dirigentes, em colocar os seus atletas disputando competições. As academias ausentes deveriam adotar o mesmo sistema. É compreendendo que se consegue conhecer o apuro técnico dos alunos. Está de parabéns o C.R. Flamengo e seus dirigentes de judô.

CHAVES E CRITÉRIO

Contando com a participação de sete academias, foi necessária a formação de duas chaves. — Chave «A»: Academia Cordeiro, Academia Medhi, Academia Japonêsa e Academia Suburbana. Chave «B»: C.R. Flamengo, Academia Brito e Academia Ren-Sei-Kan. Os vencedores das chaves disputariam entre si o título de campeã. Quanto ao título de vice-campeã seria disputado entre as academias que tivessem sido derrotadas pela campeã. Sagrando-se campeã a Academia Cordeiro, as representações das Academias Medhi, Japonêsa e Suburbana teriam que disputar o segundo lugar; no entanto, o citado título foi disputado entre as Academias Japonêsa e Suburbana, saindo vencedora a primeira. O esfôrço dispendido pela equipe da Academia Brito, quando disputou a final com a Academia Cordeiro e a contusão sofrida pelo seu capitão, fêz com que o professor Haroldo Brito retirasse sua representação das disputas pelo título de vice. Achamos que a medida foi acertada.

EQUIPES QUE DISPUTARAM

As academias fomaram assim constituídas: Academia Cordeiro: André Vassarell, Luís Raimundo, Luís Alberto Mendonça, Carlos Bartolomeu e Rudolf Hermani — Academia Medhi: Osvaldo Simões, José Bustus, Ângelo Cruz, George Medhi e Róger Lausier; — Academia Ren-Sei-Kan: Silvino Viana, Jerônimo S. Lopes, Manuel Pacheco, Humberto B. da Silva e Fumio Fayra; — C. R. Flamengo: Sérgio Femum, Frederico Ruchler, Ari Calvet Sousa, Uerlei Teles e Paulo Jesus — Academia Japonêsa: Heitor Taborda, Guilherme Kultz, Shunji Hinata, Jocelin Ricão e Hélio Gama; — Academia Brito: Newton de Thuim, Arinauá Feitosa, Valter Tourinho, Jorge Farias França, Offried Ferdinand von Wieser; — Academia Suburbana: Raimundo J. Gama, Osmar Vieira, Antônio Santana de Abreu, Francisco Catarino e Raimundo Santana.

AUTORIDADES E JUÍZES

Estiveram presentes à competição diversas autoridades, entre as quais destacamos a presença do presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, sr. Jamil Nasser, do tesoureiro daquela entidade general Eurico de Andrade Neves. Funcionou na direção dos trabalhos, o presidente da Federação Carioca de Pugilismo, sr. Aimir de Almeida, contando com a colaboração de seu diretor de amadores, Abel Magalhães e dos locutores Arildo Bernache e Jaime Ferreira. Serviram de juízes, os professôres Augusto Cordeiro, Teofanes Mesquita e Tachashi Uéda.

Papelão cebedense: faltou apêrto de mão ao Benfica

Passou pelo Galeão o campeão português — Faltou recepção e carinho aos lusos — Presentes Gunnar Goransson — Torcida do Vasco representada — Bela Gutman e o São Paulo

Viajando pelo DC-8 da Panair do Brasil, transitou, ontem, pelo Galeão, a delegação do Benfica, que no próximo domingo, enfrentará o Penarol em nova peleja pela Taça dos Clubes Campeões do Mundo. Como se sabe, o primeiro cotêjo foi vencido pelos lusos, por 1 x 0, gol de Coluna.

Causou estranheza aos homens da Imprensa carioca, e muito mais aos componentes da delegação portuguêsa, a ausência de quaquer autoridade desportiva brasileira, no Galeão. Nem CBD, nem FCF, nem Vasco da Gama, se fizeram representar. Apenas, o sr. Gunnar Goransson, estêve presente como representante de um clube brasileiro, assim mesmo com a finalidade de conseguir um amistoso Benfica x Flamengo, no Maracanã. Acabou fazendo as honras da casa, sem conseguir o jôgo, porque o campeão luso, além de pedir 25 mil dólares, não dispõe de data.

Louve-se, entretanto, a atitude da representante da grande torcida vascaína, sra. Dulce Rosalina, que lá compareceu empunhando a bandeira de seu clube e acompanhada por seus dois filhos, para saudar os portuguêses.

A delegação do Benfica, estava composta por 15 pessoas e era chefiada pelo engenheiro Valverde. O médico, dr. Antônio Pinto, e o jogador Simões, não vieram e devem chegar a Montevidéu, na próxima quinta-feira.

O técnico Bela Gutman, que dirige o Benfica, fêz o elogio dos atletas e do futebol portuguêses atual. Confirmou ter recebido proposta do São Paulo, clube em que prometeu trabalhar a partir de agôsto do próximo ano, pois seu contrato com o Benfica termina em julho. No tricolor paulista, receberá cêrca de 400 mil cruzeiros mensais.

Benfica e Penarol, jogam domingo. Em caso de necessidade de uma terceira peleja, esta será disputada 48 horas depois, ainda na capital uruguaia.

Ricardo Magalhães desmascara Jorge Vieira

«Sua aparência infantil e o rosto imberbe escondem um mau caráter» — «Desde o tempo do Madureira fui enganado pelo atual técnico olariense» — Ricardo está à disposição de qualquer clube que queira seus serviços para provar seu valor

Mordida de cobra cura-se com o veneno da própria cobra, e foi isso que os dirigentes e jogadores do América fizeram. A campanha que Jorge Vieira vem movendo contra o clube que lhe deu projeção, não surtiu o efeito por êle desejado. A torcida rubra via a partida contra o Olaria, com certa apreensão, em face dos últimos acontecimentos ocorridos na semana que antecedeu ao jôgo. Acontece porém, que os jogadores, de caráter firme e longe de se deixarem envolver pelas sondas, foram a campo e em todos os minutos da partida mostraram sua superioridade, vencendo ao Olaria por dois tentos a zero, deixando bem claro que estavam alheios a qualquer coisa que não fôsse o bem-estar do clube que defendem.

RICARDO RESOLVEU FALAR

Ricardo Magalhães, conforme publicamos, foi uma das vítimas de Jorge Vieira que se tem mostrado mesquinho com o meio ambiente que lhe deu fama. Ricardo procurou a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA para referir-se a todo o mal que Jorge lhe causou. Longe de querer tumultuar ainda mais a questão, Ricardo achou por bem desabafar públicamente. Baseando-se no ditado de que «quem cala consente», o antigo preparador rubro resolveu fazer sua defesa e contar tudo, a fim de deixar a opinião pública, principalmente a família rubra, a par das razões pelas quais êle fracassou à frente do plantel americano.

FOMOS AMIGOS

Ricardo Magalhães iniciou seu relato confirmando que realmente êle e Jorge Vieira eram amigos inseparáveis. Cursaram juntos a ENEF e onde um estava o outro também estava:

«Nós éramos amigos em tôdas as horas. Saíamos juntos, visitávamo-nos com frequência. Estou magoado porque Jorge trocou uma amizade sincera pelo seu egoísmo, que vai destruí-lo muito em breve. Quando Jorge foi contratado para treinador da equipe do Madureira, fêz questão que eu fôsse trabalhar com êle. Na ocasião, Jorge pediu aos diretores reforços para a equipe que não estava bem. Em sua ausência eu tomava conta do plantel e nos entendíamos às mil maravilhas».

NÃO VIERAM OS REFORÇOS

«Os reforços solicitados por Jorge não vieram, e na véspera de uma excursão, o preparador madureirense resolveu desligar-se da equipe. Imediatamente, fiquei solidário com êle e quis sair também, mas por imposição de Jorge, na época meu amigo, fiquei na direção da equipe e fui dirigindo o Madureira, numa excursão de três jogos. Voltamos invictos e no regresso procurei novamente Jorge, para saber em que pé estava a situação. Êle mantinha-se no firme propósito de não voltar para o tricolor suburbano, e me incentivava a permanecer na equipe. Dias depois, fizemos nôvo «giro» pelo interior. Jogamos quinze partidas e perdemos apenas duas. Mais tarde eu vim a saber, porque Jorge insistia na minha permanência: sem um substituto não poderia largar o quadro».

A CAMPANHA DE 58

«Depois disso, fiquei definitivamente na direção do quadro, e o Madureira fêz magnífica campanha, sendo o primeiro entre os clubes considerados pequenos. No campeonato de 58 a equipe estava bem armada e inclusive vencemos ao Vasco, numa memorável partida, por 3x1. Jorge tomou então o rumo das Laranjeiras. Em 1959, fui contratado para dirigir o Santa Cruz de Recife, e sempre encontrava com Jorge, no curso, por ocasião das provas. Depois de sair do Fluminense, encontrei-me com êle algumas vêzes e êle sempre me falava que ia para o exterior. Um dia, êle revelou-me que estava no América. Procurei-o num dos treinos e na ocasião, pretendi levar para Recife o jogador Mirinho».

TORNOU-SE CAMPEÃO

«Em 60, Jorge tornou-se campeão carioca, e depois desentendeu-se com o clube por questões de cifras. Durante vários dias propiciou um contato com o sócio que o projetara, pois esperava uma proposta do Vasco. Enquanto isso, fui procurado por um sócio do América, que me propôs um contrato com o senhor Vladimir Santos, dirigente americano. Ficou acertado que meu nome seria indicado para treinador dos rubros. Jorge não sabia se ficava ou se saía, e então veio o desfecho que todos sabem. O senhor Alvaro Bragança telefonou-me numa noite e disse que precisava falar-me urgentemente, pois Jorge não se decidia. Pensando ainda que êste rapaz era meu amigo, propus-me ser mediador no impasse entre êle e o América, mas as conversações já haviam chegado ao final sem sucesso».

A MINHA ODISSEIA

«Com a consciência tranquila e certo de que não estava tomando o lugar de Jorge, pois êle parecia desinteressado em renovar pelo menos era o que deixava claro, aceitei a direção do América. Logo de início senti a interferência do antigo preparador. Existiam pessoas ligadas ao clube que davam informações a Jorge Vieira, que por seu turno fazia um trabalho malicioso para derrubar-me. Quando o time voltou do México lá estava êle, no aeroporto para cumprimentar os jogadores, fazendo o que hoje faz com Lourival Lorenzi, pessoa que não conheço profundamente, mas sei ser homem de bem. Em poucos dias, Jorge conseguiu criar um clima ruim para meu trabalho. Imediatamente procurei o senhor Alvaro Bragança e comuniquei-lhe o que ocorria, e por várias vêzes pedi providências. Não sei se estas foram tomadas, mas a torpe vingança de Jorge, inexplicável a meu ver, foi tomando corpo e acabei ficando sem ambiente em Campos Sales. O quadro não acertava, apesar da boa vontade dos jogadores. A sombra da intriga pairava sôbre o clube e eu, confesso, era inexperiente na época, acabei sendo envolvido e fiquei manietado sem saber de que modo me defender. Finalmente fui desligado do clube. Jorge venceu a batalha que era unilateral, pois eu não estava em guerra com êle e apenas era atacado, sem atacar. Era enxovalhado sem enxovalhar. Caí, eu sei, mas caí de pé. Sou digno e não me desespero com as maldades provocadas por Jorge Vieira. Apenas aguardo uma «chance» para provar que sei também preparar uma equipe, sem que para isso seja preciso vilipendiar um amigo. Jorge Vieira sabe que atrás da sua aparência infantil e quase imberbe se esconde um homem de caráter mau. Para mim nada disso importa. Estou à disposição de qualquer clube que queira meus serviços, pois mostrarei que fui vítima de uma intriga perpetrada por um homem de mau caráter, que negou publicamente uma sólida amizade.

Finalizando quero deixar bem claro o seguinte: Jorge Vieira está magoado por ter saído do América e está fazendo tudo para tentar provar (o que me parece impossível), que êle é insubstituível no clube. Quando soube que Lorenzi seria meu substituto, pediu aos jogadores que dessem o máximo para auxiliá-lo, pois eu já sabia que Lorenzi sofreria tanto ou mais do que eu. Espero que êle saia vencedor, pois a sua vitória será um motivo de grande regozijo».

Agraciado o presidente do Anil F. C.

Por nosso intermédio o Anil F.C., uma das grandes expressões do futebol de Jacarepaguá, vem de agradecer a lisonja de que foi alvo o seu presidente, senhor Jair dos Santos, por parte do G. E. Nacional, outra representação de que se orgulha possuir o lindo recanto guanabarino. O G. E. Nacional, comemorou seu quinto aniversário a 7 do mês em curso e na oportunidade, seu presidente, doutor Enzio Deziderati, ofereceu ao primeiro mandatário do Anil F. C., um significativo diploma, o que vem demonstrar o alto grau de desportividade reinante entre os clubes de Jacarepaguá, que ora disputam arduosamente o campeonato local. Registre-se aqui, êste certame, já em sua fase complementar, apresenta Nacional e Anil, como primeiro e terceiros colocados, tendo a separá-los quatro pontos.

RAIMUNDO DE JESUS E ACIR SERENO VÃO AO PARAGUAI

Estão de embarque marcado para o Paraguai os pugilistas brasileiros Raimundo de Jesus e Acir Sereno. Ambos deverão viajar no próximo dia 19, a fim de se exibirem em Assunção na noite de 22. Como se sabe, Raimundo vai conceder revanche a Kid Pasqualito, enquanto Sereno será seu «sparring» e também deverá lutar no mesmo programa, não sabendo, porém, quem será seu adversário.

FIZERAM «MARMELADA»

MÉXICO, 10 (FP) Os lutadores Tony Padrone e Eloi Sanchez venezuelano e mexicano, respectivamente, se portaram de tal forma ontem à noite numa luta de boxe, na «Arena México», que o combate foi suspenso no oitavo assalto, ficando retidas as «bôlsas» de ambos os pugilistas.

A luta estava prevista para 10 «rounds», sendo suspensa antes de seu término em virtude do comportamento dos lutadores, considerado escandaloso.

ZECA (ACAD. SANTANA) ACEITA O DESAFIO

Há tempos o lutador Moisés, da Academia Eletrozenus, de Nilópolis, lançou um desafio a um «leve» que estivesse disposto a enfrentá-lo. Como existem lutadores que estão à procura de uma oportunidade, não seria difícil aparecer o que de fato aconteceu. Zeca, da Academia Santana, do conhecido lutador Valdo Santana, que veio a público aceitar o desafio do lutador de Nilópolis. O referido lutador ao que nos declarou, já lutou algumas vêzes no Rio de Janeiro e diversas outras no Estado do Rio, motivo por que acha-se capacitado para lançar um desafio sem saber a quem.

Baseado nesta declaração, Zeca procurou-o pessoalmente a fim de aceitar o desafio, entretanto o desafiante alegou que iria pensar e mais tarde daria a resposta.

Como o nosso entrevistado parece que já cansou de esperar a resposta, vem a público pedir uma oportunidade ao lutador da Academia Eletrozenus.

Ao ser interrogado se havia alguma condição respondeu-nos: — «A modalidade deverá ser luta livre e quanto ao local deixo por conta dêle. Espero que desta vez — continua Zeca — êle se anime e não me faça esperar mais, isto é, aceite imediatamente o desafio».

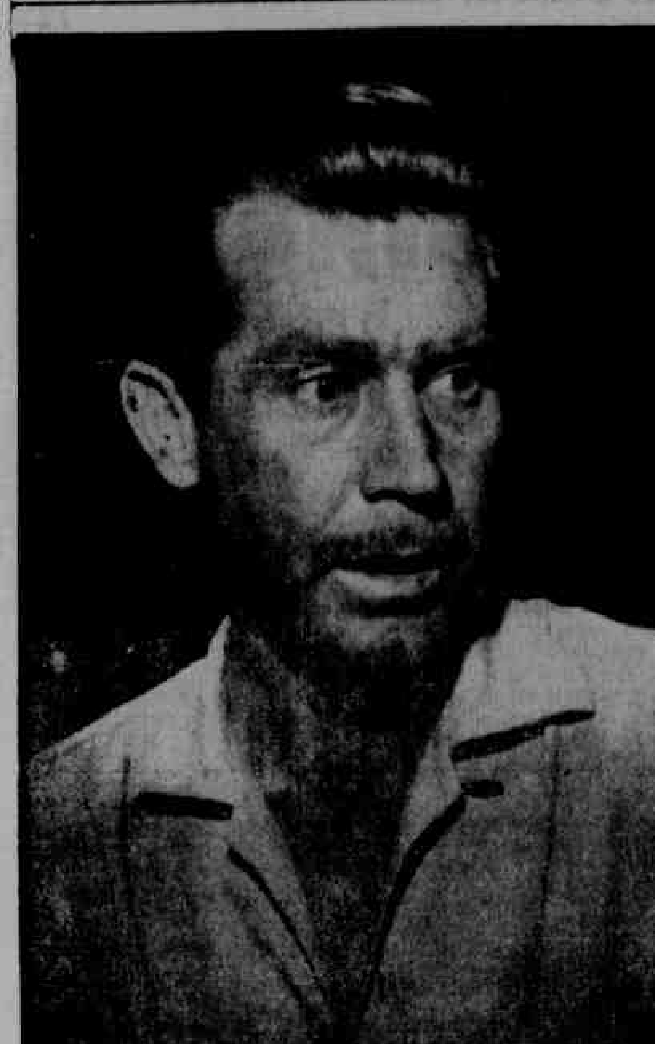
O nosso entrevistado fazia-se acompanhar de seu professor, o Valdo Santana, que interrogado sôbre o estado físico de seu pupilo respondeu: «Êle está em boa forma física e técnica e será, sem dúvida alguma, um bom adversário para o Moisés».

ENTREGA DE FAIXAS

A Academia Santana em outubro próximo fará a distribuição de faixas a seus alunos.

Estará presente entre outros militantes no esporte da lona, o conhecido Valdemar Santana.

ATENTADO CONTRA A FAMÍLIA DE «CHE» GUEVARA



José Farel.

CÊRCA DE 30 TIROS CONTRA A RESIDÊNCIA, NA ARGENTINA, DE FAMILIARES DO MIN. CUBANO

BUENOS AIRES, 12 (FP) — Foi cometido, esta madrugada, um atentado contra a fazenda em que vivem membros da família do ministro da Indústria de Cuba, Ernesto "Che" Guevara, que, como se sabe, embora cidadão cubano, é de nacionalidade argentina.

Pessoas desconhecidas, supostamente de tendência nacionalista, efetuaram esta madrugada, cêrca de trinta disparos, de dentro de um automóvel, contra a frente do prédio da quinta, situada no Bairro de Palermo, desta capital.

Não se registraram vitimas, e a polícia está efetuando investigações, a fim de descobrir os autores de outros atentados semelhantes, registrados últimamente, especialmente contra sedes de partidos políticos de tendência esquerdista e recentemente, contra a sede do Sindicato Argentino de Imprensa, cujos dirigentes são acusados de tendência comunista.

CAMIONETA FUGIU DA POLÍCIA PROVOCANDO TRIPLICE COLISÃO.

Estava a serviço do DNER — Não houve vítimas

A camioneta chapa .... 8-28-86, licença de Macaé, dirigida pelo engenheiro Márcio Murta (solteiro, 25 anos, Rua Eduardo Guinle, 44), na madrugada de ontem, colidiu sucessivamente com o auto particular chapa 22-82 e com o táxi .... 4-30-15, dirigidos, respectivamente, por Alberto Moisés Curi (31 anos, solteiro, comerciante, Rua Amália, 342), seu proprietário, e Hélio Chaves (43 anos, casado, Rua Sargento Pinto de Oliveira, 26, casa 2). Este último levava como passageiro, o sr. Felipe Gouveia. Do acidente não houve vítimas a lamentar. A camioneta de propriedade da "Brasil Construtora S.A.", está a serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Colidiu com os veículos, quando fugia à perseguição de um carro da Polícia do

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 4ª-feira, 13 de setembro de 1961 — Nº 2 334

Mulher de bicheiro atracou-se com os policiais

FOI POR SUA VEZ AGREDIDA PELO MARIDO, EM PLENA DELEGACIA — ACABOU VIRANDO-SE CONTRA O COMPANHEIRO

O bicheiro José Fareli (casado, branco, 30 anos, Rua dos Coqueiros, 75), foi prêso, ontem, em flagrante, por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões. O fato ocorreu, na própria residência do contraventor, onde êle mantém sua "fortaleza". Foi apreendido, igualmente, grande quantidade de material próprio para a prática da contravenção. No ato da prisão, José Fareli tentou reagir, sendo auxiliado por sua espôsa, d. Vanda Fareli que se atracou com o detetive Renatinho, sendo fàcilmente dominada. O marginal foi levado para a especializada e, ali, autuado, por desacato, resistência e agressão. Momentos depois, chegava à mesma delegacia, a mulher, para tomar conhecimento do destino do contraventor. Foi por êle agredida, na presença dos policiais que a custo, conseguiram afastá-lo da espôsa. Nesse instante, furioso, José Fareli, também conhecido pelo vulgo de "Juquinha", voltou-se contra as autoridades, destratando-os e os agredindo. D. Vanda sofreu diversas escoriações, sendo socorrida no Hospital Sousa Aguiar. Terminou por reconhecer culpado o marido, a quem criticou severamente, pela atitude impensada, tomada na delegacia, qual a de agredi-la. "Juquinha" foi trancafiado no xadrez.

Vai processar «Os Vermelhos»

MÉTODOS DE COBRANÇA INJURIOSOS E AMEAÇA DE ESCÂNDALO

A emprêsa "Os Vermelhos de Cobrança Ltda.", endereçou uma carta de cobrança ao sr. Paulo Ferraz pleiteando a liquidação de uma divida de 100 mil cruzeiros. Os têrmos da missiva são sobremodo descorteses e injuriosos, traduzindo uma imposição incompatível com a lei, segundo declarações do destinatário, que ontem compareceu à nossa redação, para a reparação que julgou de direito. A certa altura, diz a carta: "Nossa firma é especializada em receber de devedores que compram e não pagam, pessoas assim, como o senhor". Mais adiante: "Na falta do pagamento, passaremos a cobrá-lo permanentemente em sua residência com os nossos cobradores de vermelho, que irão satisfazer a curiosidade de seus vizinhos, divulgando ao máximo sua divida". O caráter acintoso de cobrar e que fazem questão de revelar, fere as normas legais, atingindo em chelo a legislação vigente, pois transforma-se, a emprêsa, numa verdadeira agência de chantagem, disse o queixoso. A carta chama ainda o sr. Paulo Ferraz de "relapso e irresponsável senhor".

O mais grave, de tudo o que ocorre, disse o sr. Ferraz, é que a divida cobrada não existe, estando simplesmente sendo vitima da falta de escrúpulo do portador da promissória referente à importância citada, que ora abusa da confiança que lhe foi depositada. O queixoso adiantou que irá aproveitar o ensejo para acionar a emprêsa, em face dos seus métodos.

Anciães empregados no "tráfico de brancos"

Quando um quis exercer seus direitos conjugais, foi expulso pelo "protetor" da espôsa

NAPOLES, 12 (FP) — "Tráfico de brancos em Nápoles. O escândalo acaba de ser descoberto, pela polícia, mas não se trata como se poderia pensar de um tráfico de ternos efebos, mas de dignos anciãos do asilo do "Divino Amor".

Uma organização proporcionava aos probos anciãos casamentos com jovens aventureiras que poderiam ser suas netas. Êsses casamentos, contraidos no civil, permitiam as môças "importadas" de outros pontos da Itália, residirem em Nápoles, apesar da sua "profissão".

Eugênio Esposito, um dos asilados, que de sua parte sempre permaneceu num prudente celibato, se encarregava, mediante 15.000 liras e uma ceia, casar os seus companheiros com as respectivas "noivas". Esposito tinha a esperança de levar ao talamo todo o "Divino Amor", mas um dos maridos, dotado ainda de possibilidades, decidiu exercer com a sua "mulher" os alienáveis direitos conjugais. O "protetor" da espôsa não viu com bons olhos essa explosão de sentimentos maritais e pôs na rua o ancião. O "marido" ultrajado foi queixar-se à polícia, que assim, descobriu o curioso tráfico.

Epiléptico suicidou-se

Ingerindo violento corrosivo, suicidou-se, ontem pela manhã, na Seção de Polo do Golf Clube, o biscateiro José Seixas Filho (prêto, 31 anos, sem residência). Sabe-se que o suicida era constantemente acometido de crises epilépticas e, por isso, resolveu dar cabo da vida. Autoridades do 1.º Distrito Policial, que compareceram ao local (Estrada da Gávea, Rua Henrique Midose, 30), fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal

Célso

Mãe e filhos desaparecem misteriosamente

DE VASSOURAS A GUANABARA — MARIDO, QUE CONTRATOU ATÉ DETETIVE PARTICULAR, DIZ QUE NÃO HAVIA MOTIVO PARA FUGA — UM CASO IGUAL NA FAMÍLIA, HÁ DEZ ANOS

As autoridades de Vassouras, Estado do Rio estão realizando diligências em tôrno do misterioso desaparecimento da sra. Irai Medeiros Gomes (casada, 39 anos, Rua Francisco Rodrigues, 305) e de seus filhos Maurício e Celso de 10 e 13 anos. O fato, segundo apuramos, ocorreu no dia 20 de agôsto do corrente ano, e está cercado do mais denso mistério.

HISTÓRIA

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, falou com o marido da desaparecida, sr. Aristides Gomes (casado, 46 anos, motorista), que nos relatou o desaparecimento de sua mulher e de seus filhos. No dia 20, Irai e as duas crianças tomaram um táxi em Vassouras, mandando seguir para Barra do Pirai, e dali para o Rio. Na Central do Brasil, a mulher ordenou ao motorista que parasse e na ocasião pagou 4 mil e 200 cruzeiros pela corrida, entrando logo a seguir num outro táxi, que tomou rumo ignorado. Estas informações já estão em poder das autoridades e foram prestadas pelo próprio motorista que conduziu os três desaparecidos.

NÃO LEVARAM ROUPAS

O senhor Maurício não acredita na hipótese de um abandono de lar, pois sua mulher saiu apenas com as roupas que usava, o mesmo acontecendo com as crianças. Relembrando seus últimos meses de vida conjugal, Maurício contou que em Janeiro, sua família foi atingida por uma fatalidade. Seu filho Paulo Jorge, de 19 anos, foi vítima, de um acidente, falecendo em conseqüência, tendo o acontecimento abalado profundamente a senhora Irai.

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

Maurício, prosseguindo em seu relato acrescentou que já procurou sua família em Belo Horizonte, São Paulo e vários locais do Estado do Rio e Guanaba-

(Conclui na 2.ª Página)

Maurício

Sargento matou o comerciante

EMBRIAGADO, DAVA TIROS NAS LÂMPADAS DO RESTAURANTE

Com um ferimento transfixante da região mamária esquerda, produzido por bala, foi internado no HCC, ontem à noite, em estado desesperador, o comerciante Calixto Rodrigues (espanhol, solteiro, 35 anos), proprietário do "Restaurante Garrincha Ltda.", situado na Rua Salustiano Silva, 374-A, em Magalhães Bastos. Foi baleado pelo terceiro-sargento do Exército, Bonifácio de tal, que, à paisana e embriagado, entrou no seu estabelecimento com um revólver calibre 38 na mão. Disse que estava disposto a quebrar tôdas as lâmpadas a tiros e foi acionando o gatilho. Um dos projéteis atingiu o espanhol. O militar empreendeu fuga e as autoridades do 26.º Distrito Policial estão no seu encalço.

SE A MODA PEGA...

Munícipes jogaram prefeito no rio

BELÉM, 12 (Asapress) — O prefeito do município de Prainha tomou um banho involuntário no rio Amazonas: foi atirado por populares que não gostaram de seus últimos atos.

O prefeito conseguiu alcançar terra firme, mas preferiu fugir da região.

MILIONÁRIO ASSALTADO E GRAVEMENTE FERIDO

LADRÕES LEVARAM-LHE JÓIAS NO VALOR DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS — ALVEJADO AO VOLANTE DO CARRO, SOFREU 4 FERIMENTOS A BALA

O milionário Ernesto Moreira (branco, casado, 63 anos, Avenida Marechal Floriano, 2.190, em Nova Iguaçu), na madrugada de ontem, foi vítima de um espetacular assalto, na Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades do Pôsto de Gasolina Presidente. Na ocasião, o sexagenário dirigia seu auto chapa RJ 2-59-13, com destino ao centro da cidade. Três homens, todos armados, o abordaram e logo o cientificaram do que se tratava. Era um assalto. Ernesto Moreira foi despojado de um anel de brilhante e platina no valor de um milhão de cruzeiros, de um relógio de ouro, um cordão do mesmo metal, de uma pulseira de ouro e de outros objetos, totalizando um montante de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Os assaltantes, a seguir, desfecharam-lhe quatro tiros, no peito, hemitórax direito, braço do mesmo lado e baixo ventre, abandonando-o, na esquina da Avenida Brasil, com Av. Paris, já em Bonsucesso. Desapareceram, em seguida, levando o auto que foi encontrado, mais tarde, na Rua Carolina Méier, esquina da Rua Frederico Méier.

INTERNADO

Ernesto Moreira, mesmo gravemente ferido, conseguiu chegar até a residência de sua companheira Irani de tal, na Avenida Paris, 312, em Bonsucesso, que providenciou um táxi, levando-o à Casa de Saúde e Maternidade Bonsucesso, na Avenida dos Democráticos, 785, onde ficou internado. Seu estado é desesperador. No hospital nossa reportagem ouviu o sr. Ventura Moreira, irmão da vítima, e o sr. Gilson Rachid, responsável pela Imobiliária Campo Alegre, com loteamentos em Queimados, de propriedade do sexagenário. Declararam que Ernesto Moreira é possuidor de

(Conclui na 2.ª Página)

Ernesto Moreira

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, nublado.
Temperatura estável.
Máxima, 28.3.
Mínima, 20.4.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

MENINO QUEIMADO

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, foi internado, ontem à noite, no HCC, o menor Ademir, de três anos, filho de Manuel Gomes (Rua Inharé, 555, Cascadura). Brincava com um litro de álcool no quintal da residência e, ao acender um fósforo, ocorreu a explosão, provocando-lhe queimaduras.

União dos Portuários expulsa alcagüetes

DENUNCIARAM COMPANHEIROS DURANTE A GREVE — ENTRE OUTROS, UM ASSESSOR DO GOVERNADOR CARLOS LACERDA

A União dos Portuários do Brasil reuniu-se ontem, em Assembléia, na sede do Sindicato dos Rodoviários, para apreciar os últimos acontecimentos político-militares. Deliberou, então, expulsar de seu quadro social os associados Henrique Raimundo de Oliveira, assessor do sr. Carlos Lacerda, Carlos de Oliveira Pinto, Cláudio Gonçalves e João Alegrete, acusados de alcagüetarem seus companheiros durante a greve em defesa da legalidade democrática. Os portuários também decidiram enviar o presidente da entidade a Brasília, para efetuar démarches em tôrno do plano de classificação.